ANNO LVI NUMERO 129 — SEGUNDA FEIRA 7 DE JUNHO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE MAIO DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 756, de hontem, resolve nomear 3.º supplente do subdelegado do 2.º districto do Cabo, o qual se acha vago, a José Antonio Pereira.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, resolve nomear delegado do termo de Páo d'Alho, que se acha vago, a Justino Epaminondas de Assumpção Neves.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, resolve exonerar de subdelegado do districto de Serra Branca, do termo de Caruarú, a Albino José Gomes, e nomear para substituil-o ao tenente Francisco José Delmondes. Outrosim, resolve tambem nomear subdelegado do districto de Silios Novos, do mesmo termo, que se acha vago, ao capitão José Francisco Rodrigues Coêlho.—Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe conferem os arts. 52 2.ª parte, e 64 do regulamento de 23 de junho de 1879, resolve designar o professor de sciencias naturaes do Gymnasio, padre Dr. Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcanti, para servir interinamente de censor do instituto.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao vigario capitular.—Solicito o parecer de V. S. sobre o requerimento que á assembléa geral dirige a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, pedindo a cessão do templo de S. João Baptista, de Olinda, onde é erecta.

— A' thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, por despacho desta data, foram abonadas as faltas de exercicio dadas pelo juiz municipal de Caruarú, bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima, de 4 á 9 do corrente.

— Ao mesmo.—Declaro á V. S. que, nesta data, relevei o tenente coronel Francisco José Alvares, da multa que lhe foi imposta pelo collector da Victoria, por imfracção do regulamento 4,835 do 1.º de dezembro de 1871, á que allude essa thesouraria em officio de 25 do corrente, n. 355.

— Ao mesmo.—Communico á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, em aviso de 21 do corrente, n. 3,909, declarou o ministerio do imperio, ficar approvado, por conta dos creditos especiaes pedidos ao poder legislativo para as despezas provenientes da secca, o de 5:000$, que esta presidencia abrio, sob sua responsabilidade, a 14 de abril, para occorrer ás despezas com auxilios á Santa Casa de Misericordia e á Colonia Soccorro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto á V. S. a ordem do ministerio da guerra, de 20 do corrente.

— Ao thesouro provincial.—Nos termos da sua informação de 25 do corrente, n. 760, mande Vmc. pagar, a Fielden Brothers, os 537$300, constantes das inclusas contas e provenientes do gaz consumido com a illuminação do quartel do corpo de policia, Casa de Detenção, Escola Normal e Escola nocturna, de janeiro a março.

— Ao regedor do Gymnasio. — Á vista do que Vmc. representa, em officio de 26 do corrente, autoriso-o a rescindir o contrato do professor de desenhos desse Instituto, Eduardo Claudino Correia Cabral, não podendo, porém, substituil-o a pessoa indicada no predito officio, por estar empregada na repartição de obras publicas. — Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que contrate Francisco Paulino Cabral para exercer o cargo de professor de desenho d'esse instituto.

— Ao presidente da junta de alistamento da parochia de S. Gonçalo de Una.—Em resposta ao officio de Vmc., de 19 do corrente, tenho a dizer-lhe que, sendo os inspectores de quarteirão os competentes para remetter aos presidentes das juntas de parochia as listas dos cidadãos residentes no quarteirão, e convindo, para a regularidade do serviço, que sejam ellas datadas e assignadas pelos remettentes, não deve essa junta proceder aos respectivos trabalhos, tendo por base as inclusas listas que devolvo, visto faltar aquella formalidade. Nesta data me dirijo ao Dr. chefe de policia, recommendando a expedição de ordens, para que ditas listas sejam fornecidas pelos agentes policiaes, conforme determina o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.—Officiou-se neste sentido ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

— Para que esta presidencia possa resolver sobre o assumpto do officio de 5 do corrente, cumpre que a camara municipal de Jaboatão observe o disposto no art. 47 da lei geral do 1.º de outubro de 1828.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar, por conta do ministerio da fazenda, á Bahia, e no primeiro vapor, a baleeira, que deverá ser mandada da guarda-moria da alfandega desta provincia, conforme solicita o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de hoje, n. 370.—Communicou-se á thesouraria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.º secretario da assembléa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto á V. S. cópia da informação sob n. 744, de 21 do corrente, prestada pelo thesouro provincial, afim de que V. S. se sirva de providenciar a respeito; ficando assim respondido o seu officio sob n. 92, de 4 deste mez, acerca da illuminação externa do paço dessa assembléa.

— Ao director da Colonia Isabel.—S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar á V. Revma. que, nesta data, proferio o seguinte despacho na petição dos moradores dessa Colonia, sobre a qual informou V. Revma. em officio de 8 de abril: « Apresentem a planta do terreno que os supplicantes pretendem. »

— Ao Sr. Elias Gomes de Souza. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando ter, naquella data, prestado juramento, na qualidade de 1.º supplente do juiz municipal de Ouricury, entrando, na mesma data, no exercicio interino da vara de direito. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao alferes Izidoro Alexandrino da Silva Burgos.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, communicando haver, naquella data, prestado juramento na qualidade de 1.º supplente do juiz municipal de Flores, e assumido immediatamente o exercicio pleno do cargo.—Communicou-se á thesouraria.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE JUNHO DE 1880.

Anna Ignez da Silva Ramos.—Passe portaria na forma requerida.

Annunciada Maria de Almeida Fortuna.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira e Joaquim José Silveira. — Nada ha que deferir quanto ao pagamento requerido, visto terem sido já satisfeitos os alugueis vencidos da casa dos supplicantes e não correr por conta do estado a despeza com o fornecimento d'agua. Cumpre, entretanto, que os mesmos supplicantes assignem o contrato de renovação de arrendamento da referida casa, afim de poderem receber os alugueis que se forem vencendo.

Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Henrique Stepple Gomes Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Henrique Burle & C.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Ismenia Ayres da Silva.—Passe portaria concedendo sete mezes de prorogação nos termos da informação, contados da data em que expirou o prazo concedido pela lei n. 1,461 de 9 de junho do anno passado.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro. — Encaminhe-se.

Bacharel Christovão Xavier Lopes.—Informe o Sr: inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de junho de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

———

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 786.—Secretaria de policia de Pernambuco, 5 de junho de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Manoel das Neves, por disturbios; Raymundo da Cruz e Pedro Limeira, vindos do termo de S. Lourenço da Matta, o 1º por ajuntamento illicito, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, acompanhado do respectivo inquerito, e o 2º, como criminoso em Papacaça.

A' ordem do subdelegado do Recife, Laurindo Bernardo e Manoel de Moraes Navarro, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio José Cardoso, por ferimentos graves; Margarida Maria da Conceição e Antonio Thereza de Jesus, por disturbios.

A's 7 horas da noite de hontem, e na rua das Larangeiras, Antonio José Cardoso, de quem acima trato, ferio mortalmente a Manoel José do Nascimento. Contra o criminoso procede-se na fórma da lei.

Pelo subdelegado do 1º districto de S. José, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Gomes de Sá, por ferimentos graves praticados em Manoela, escrava de José Luiz Ferreira da Costa, de cujo facto trata a parte diaria, de meu antecessor, sob n. 369.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *André Cavalcanti de Albuquerque.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE JUNHO DE 1830

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Niger*, recebemos sabbado jornaes e cartas, com datas até 24 de maio. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

O Sr. Camillo Seé, que já fez votar a lei que regula a instrucção do sexo feminino, pedio n'uma das ultimas sessões da camara dos deputados da França outros privilegios para a mulher.

Apresentou uma proposta de lei relativa á capacidade civil da mulher.

O Sr. Camillo Seé quer que a mulher solteira possa formar parte de um conselho de familia, e ser testemunha em um acto de estado civil, e que a casada, salvos os interesses da autoridade marital, recupere os seus direitos em caso de interdicção, ou quando elle fôr condemnado á pena afflictiva e infamante.

A proposta contém onze artigos, que podem reunir-se no seguinte:

Que a mulher, quando em maior idade, possa como o homem, ser testemunha em um acto de estado civil, ou em qualquer outro;

Que viuva e mãi, tenha sobre os seus filhos os mesmos direitos que teria o pai se vivesse, e que seja sua legal tutora sem adjuncção de nenhum outro tutor imposto pelo defunto marido;

Que, como o homem, possa ser tutora de um filho extranho, e membro de um conselho de familia;

Que quando fôr mãi, mas não casada, tenha tantos direitos como o pai sobre o filho reconhecido pelas duas partes, embora não legitimado;

Que em caso de dissidencia entre elles, o tribunal resolva sobre o casamento desse filho natural;

Que o marido possa dar á mulher autorisação geral de alienar, hypothecar e adquirir a titulo gratuito ou oneroso;

Que á mulher não seja necessaria autorisação, nem da justiça, nem do marido, para contratar ou intrometter-se em justiça, quando o marido fôr ferido por pena infamante, ou afflictiva, quando estiver interdicta, ausente ou menor, ou quando se pronunciar contra elle separação de corpo;

E finalmente, que a nullidade fundada na falta de autorisação, só possa ser opposta pelo marido.

E' generosa, humanitaria, e profundamente social, e traduz as aspirações do espirito moderno a proposta do joven deputado, que constitue um direito novo, e que a *France* approva, chamando-lhe revolução consideravel e salutar, completamente natural, e necessaria a do Sr. Naquet, a do divorcio.

E' monstruoso, observa o jornal parisiense, que na nossa época uma mulher perfeitamente ligada a um homem indigno, ausente legalmante ou interdicto, a um sentenciado, ou a um desertor do lar, ou a um jogador, a quem o tribunal separou do corpo, é monstruoso que ella não possa ainda estabelecer-se como commerciante, administrar a sua fortuna grande ou pequena, sem vender, nem comprar, nem, em summa, fazer nada do que a vida impõe, sem autorisação de seu marido indigno, infamante ou desappercebido.

— Por um decreto de 12 de maio fixou o governo francez o dia 6 de junho para as eleições legislativas dos quatro circulos: Brest, Lorient, Limogas e Rolhechouart, actualmente sem representantes na camara dos deputados. E' candidato pelo circulo de Lorient o Sr. Leon Journault, antigo governador geral da Argelia.

— Continúa a fallar-se na festa da distribuição das novas bandeiras ao exercito francez.

Ainda se não decidia nada a este respeito, pelo menos quanto á data da ceremonia.

O ministro da guerra, general Farre, propoz o dia 14 de julho, anniversario da tomada da Bastilha e da festa da federação; mas o conselho de ministros ainda não resolveu definitivamente.

— O Sr. L'on Say, novo embaixador da França em Inglaterra, já apresentou as suas credenciaes á rainha Victoria. No regresso de Windsor, teve uma demorada conferencia com o Sr. Gladstone.

— Um diplomata em disponibilidade, o Sr. de Gabriac, que, segundo é voz publica, collabora no *Figaro* sob o pseudonymo de *Innominato*, continúa sustentando que, o Sr. Waddington, actualmente em Roma, foi pelo Sr. de Freycinet incumbido de uma missão junto do Vaticano. Esta noticia é desmentida pelos jornaes semi-officiaes, bem como a da ida á mesma cidade e com o mesmo fim do Sr. Rouquette, padre da archidiocese de Paris.

— O relatorio do Sr. Amedée Le Fauren, conclue opinando que os commandantes das companhias de infantaria e caçadores tenham cavallo. A commissão adoptou por unanimidade esta idéa, e é de suppor que o parlamento vote o projecto que neste sentido lhe foi apresentado.

— A 19 o presidente da camara dos deputados visitou o presidente do senado.

O Sr. Gambetta poude verificar, com profunda satisfação, as importantes melhoras que a saúde do senhor Martel tem experimentado; mas póde ao mesmo tempo certificar-se, que para avigorar os resultados adquiridos, um longo descanço e todas as precauções eram necessarias, e que, por isso, attendendo as razões de saúde, de familia, e principalmente no interesse da Republica, era preciso fazer terminar um estado proximo, que poderia prejudicar a influencia e autoridade do senado.

Accrescentou que o Sr. Martel depois de restabelecido, recuperará entre os seus collegas a posição que lhe mereceram as sus elevadas qualidades, aconselhando-o, para pôr termo a tantos e tão caracteristicos boatos a dar a sua demissão.

O Sr. Martel ficou profundamente commovido e grato aos sentimentos manifestados pelo Sr. Gambetta, a seu respeito, e apertou-lhe a mão affectuosamente.

Isto é nem mais nem menos que uma intimação delicada de deixar o seu lugar, o qual até, segundo se diz, já está promettido pelo governo.

A alliança da filha do Sr. Martel com uma familia que occupa um lugar distincto entre os partidarios da monarchia, fez com que o illustre presidente do senado cahisse no desagrado dos mais ardentes republicanos.

Na discussão do projecto de lei de reunião, o governo, por intermedio do Sr. Cazot, ministro da justiça, reconheceu que o artigo que se refere as attribuições dos commissarios de politica, é delicado e póde dar lugar a grandes abusos que cerceiem a liberdade e ataquem o direito.

Propunha pois a modificação do projecto, limitando as faculdades dos delegados da autoridade para *admittir* e não para *dissolver*.

O resultado ficou combinado no dia 14 entre a commissão e o ministerio.

Como o Sr. Lepére, ministro do interior, era de opinião contraria e insistia em manter o projecto tal qual estava redigido, annunciou a sua demissão.

Depois de ligeiras modificações de outros artigos, foi approvado aquelle por 60 votos de maioria.

No dia 16 o Sr. Lepere entregou officialmente a sua demissão ao Dr. Gréves.

A folha official no dia 18 publicou os decretos nomeando o Sr. Constans ministro do interior e o Sr. Falliéres sub-secretario do mesmo ministerio.

— N'uma numerosa reunião eleitoral de Lyon discutio-se a eleição de Blanqui, e a maioria dos republicanos reprovou-a, recordando a sua conducta equivoca nas passadas revoluções.

Aos verdadeiros democratas não inspira inteira confiança o antigo accusado por Barbés.

INGLATERRA

Appareceu ultimamente um livro anonymo sobre o qual tem convergido a attenção da imprensa estrangeira, e que tem consideravelmente preoccupado o mando diplomatico.

Publicado primitivamente em inglez, appareceu oito dias depois uma edição franceza.

O plano desta obra, intitulada a *Comedia politica da Europa*, é o seguinte:

« Johnson (norte-americano), e Durand (francez), encontram-se n'uma representação de um theatrinho Guignol, em uma cidade de Colorado, chamado Deuver. Johnson declara ao amigo que escreveu uma comedia e pede-lhe que faça algumas scenas que faltam. Nisto sóbe o panno, principiam a desenvolver-se os acontecimentos que todos conhecemos:—a guerra da Austria e da Prussia contra a Dinamarca, a campanha de Sadowa, os preparativos da guerra contra a França e a mesma, tudo occupando quatro actos.

« O quinto passa-se em 1870 e tem originalidade pela variedade, Começa por uma conversa entre um diplomata americano officioso, presidente dos Estados-Unidss e sua mulher:—o primeiro explica como, sem mais auxilio que a razão, está modelando uma Europa nova.

« Encontramo-nos depois no inferno pagão, onde Charonte se mostra inclinado a mandar construir um vapor, em vez da miseravel barquinha onde transporta as almas—tantas lhe está enviando naquelle momento o cruel Bismark.

« No terceiro acto houve um dialogo entre Napoleão I e Carlos Magno; agora temos uma conversa entre Socrates, Platão, Washington e Luiz XIV, e apparecemos em seguida no cume do Monte Terrivel, no canhão de Berne, onde se reunem o diplomata norte-americano e os delegados de todos os povos do velho continente, para fundarem a federação européa.

« Sem transacção alguma, saltamos para Berlim. Os socialistas grangearam todas as vontades.

« A crise é precipitada por uma outra comedia dentro da *Comedy of Europe*, na qual milhares e milhares de esqueletos bailam em dansa macabra ao redor de Bismark. O imperador é deposto; impera depois o povo soberano, e, rasgando-se as nuvens, apparece Luiza, uma sympathica freira franceza, subindo ao céo e abençoando a França e a Allemanha, que se dão as mãos como amigas, por cima do Valle do Rheno, convertido em estado livre. »

Ignora-se quem seja o autor da *Comedia politica da Europa*, mas a *Epoca* entende que se póde assegurar que é um democrata vehemente, e não um poeta, e muito menos um diplomata, porque attribue á democracia todas as glorias e virtudes, e origina nas monarchias todos os desastres e vicios sociaes nos ultimos quatro seculos, dizendo que não terminarão em quanto não se estabelecer a democracia universal sobre as ruinas do ultimo throno.

— Todos os ministros inglezes foram reeleitos membros das camaras dos communs, sem opposição, menos sir William Harcourt, ministro do interior que foi derrotado em Oxford pelo Sr. Hall, rico cervejeiro patrocinado pelo clero e pela classe média conservadora.

Hall obteve 2,736 votos e sir Harcourt 2,687.

Os conservadores receberam esta derrota com grande enthusiasmo, e os liberaes não fizeram o menor protesto.

— Diz o *Times* que a derrota de William Harcourt, em Oxford, não rebaixou de modo algum o prestigio do gabinete; mas, que entretanto, o vencido devia ser demittido.

Uma carta escripta pelo presidente do gabinete britannico ao conde Karolgi, embaixador da Austria, em Londres, vem explicar as disposições deste estadista, a respeito do imperio austro-hungaro.

Deduz-se da carta a que nos referimos, que a politica do Sr. Gladstone é hostil á uma nova pretenção da Austria, de estender as suas possessões na provincia dos Balkans.

Esta potencia, porém, affirma que não tem actualmente tal pretenção.

As relações entre o gabinete austro-hungaro e o gabinete britannico serão, portanto, restabelecidas.

Entretanto as idéas apresentadas pelo gabinete liberal sobre o papel do imperio austro-hungaro no Oriente não levam muito a crer que, para o futuro possam existir entre Vienna e Londres as relações que se preparavam no ministerio Beaconsfield.

— Uma deputação das sociedades israelitas teve uma entrevista com lord Granville, no dia 18 e perante elle protestou contra o projecto de limitar a protecção consular concedida aos commerciantes de Marrocos. Lord Granville respondeu que as idéas que sempre tem prevalecido no *Foreing Office* são as que foram communicadas ao representante inglez na conferencia de Madrid, que o governo não póde intervir actualmente, mas depois da conferencia procurará a melhor maneira de proteger os commerciantes israelitas de Marrocos.

— O embaixador d'Austria em Londres formulou varias queixas por causa da linguagem hostil áquelle imperio que o Sr. Gladstone tinha empregado nos seus discursos quando estava na opposição.

Agora lord Granville mandou ao embaixador inglez em Vienna, a copia da resposta que o Sr. Gladstone deu ultimamente ás communicações verbaes e escriptas do conde Kairoly. Essa resposta principia pela seguinte declaração:

« No momento em que aceitei o encargo de formar gabinete, tomei a resolução de não defender a linguagem que uzei relativamente a uma potencia estrangeira quando estava na opposição, em que tinha mais liberdade e menos responsabilidade. »

Gladstone diz que não obriga disposições hostis a nenhuma potencia; que sympathisara sempre vivamente com a Austria na difficil obra de consolidar o imperio, e espera que os esforços do imperador para essa obra sejam coroados de completo exito.

Diz-se que esta resposta causou boa impressão em Vienna.

O *Frendenblatte* prodigalisa-lhe elogios, dizendo que Gladstone se portará como um verdadeiro cavalheiro na presente conjunctura, dando provas de grande tacto politico.

Accrescenta que essa satisfação dada á Austria prova que o novo gabinete inglez manterá as tradições do *Foreing Office*; que o tratado de Berlim será a sua linha de conducta na politica oriental; que a boa intelligencia entre a Austria e a Inglaterra deverá produzir a melhor impressão na Europa, e finalmente que a attitude de Gladstone, sob este ponto de vista, é uma garantia efficaz da conservação da paz europea.

Outros jornaes fazem coro com o que citamos, se bem que não possam occultar o descontentamento que lhes inspirou a ascenção do velho liberal ao poder.

Entendem que os eleitores inglezes votaram nelle por manejos eleitoraes, e que a carta alludida é uma satisfação dada não só a Austria como tambem a lord Beaconsfield, o qual annunciou um *meeting* para o dia 19 do corrente, onde se propõe explicar a situação e o futuro do partido a que preside.

Ora, emquanto a imprensa austriaca e hungara assim se desentranha em loas ao presidente do conselho inglez, um periodico londrino, o *Standard* offerece aos seus leitores o seguinte parallelo:

« Bismark e Gladstone teem muitos pontos de semelhança; ambos são extraordinariamente inimigos da opposição; ambos acoimam de barbaros e insensatos os que se mostram seus adversarios. Mais na forma do que no fundo differem as suas reprimendas. Bismark falla como um mestre-escola encolerisado que se dirige aos discipulos indisciplinados: Gladstone como uma mulher irrascivel que denuncia uma tagarella que lhe faz concorrencia. No fundo ambos estão convencidos da sua infallibilidade. »

Resumimos n'uma das nossos recentes revistas o plano de um livro anonymo que causou uma grande sensação no mundo diplomatico.

Os jornaes inglezes publicam agora uma carta que o Sr. Barthelemy Saint Hilaire, secretario e amigo intimo de Thiers, dirigio ao supposto traductor, ou autor da *Comedia politica da Europa*.

A carta torna-se notavel pela seguinte passagem:

« Pedia ao autor que não fosse tão severo, nem tão pouco justo com a memoria do Sr. Thiers. Não foi por uma cegueira filha do rancor, que o Sr. Thiers sustentou, como o sustentará a historia que Napoleão III foi o unico culpado da guerra que levou a França á beira do abismo, produzindo lhe feridas que ainda não estão cicatrizadas.

« Não foi o Sr. Thiers, mas sim a França, e a mesma assembléa nacional que, por seu voto unanime de 1.º de março de 1871, tornou Napoleão, e a sua dynastia responsavel pelas desgraças da França.

No dia 20 realisou-se um *meeting* conservador no qual lord Beaconsfield declarou que continuará a ser o chefe do seu partido. Espera que os conservadores voltarão breve ao poder. Julga que o triumpho do radicalismo será de curta duração. Aconselha seus amigos a manterem na oppposição a mesma attitude digna. Attribue a sua derrota a uma necessidade.

A camara dos deputados discutiu n'esse dia a resposta á mensagem da rainha; sir Stefford Northecote fez notar que os liberaes seguem a politica dos conservadores com relação ao tratado de Berlim.

O Sr. Gladstone disse que a Inglaterra liga um interesse capital á manutenção do imperio ottomano; á Sublime Porta póde contar com o appoio da Inglaterra, pois que esta não quer a reducção do territorio tureo, nem pretende restringir a soberania do sultão: pede sómente a execução do tratado de Berlim.

O Sr. Gladstone affirmou que a este respeito não ha nenhuma inquietação séria na Europa. O Sr. Power apresentou uma emenda modificando as leis que regulam as relações dos proprietarios, e dos rendeiros irlandezes.

Esta emenda, combatida pelo governo, foi regeitada por 300 votos contra 47.

A camara approvou em segunda á resposta á mensagem da corôa.

Na camara dos pares lord Beaconsfield fallou no mesmo sentido que Sir Stafford Northcote na camara dos deputados Lord Granville respondeu pouco mais ou menos o mesmo que o Sr. Gladstone, accentuando porém uma linguagem mais severa para com a Turquia. Accrescentou que a Inglaterra está decidida a provocar um accordo vigoroso das potencias ás quaes enviou uma circular propondo-lhes que todas apresentem á Sublime Porta uma nota uniforme.

O *Times* annuncia que os representantes das potencias vão reunir-se em Berlim afim de tomarem as medidas convenientes para a prompta execução do tratado. Uma d'essas medidas será a nomeação de uma commissão internacional em Constantinopla.

— Dizem de Calcuttá que é provavel que no proximo junho o exercito inglez principie a evacuar o Afghanistan logo que seja eleito um emir favoravel á Inglaterra.

As despezas originadas pela guerra do Afghanistan excedem quatro milhões de libras esterlinas, que é a quantia que se havia calculado para o mesmo fim.

As perdas pessoaes foram grandes, principalmente por causa do rigor do clima. E' crença geral que a campanha se dará por terminada logo que a honra das armas da Inglaterra fique no logar que lhe compete.

Asseveram de Londres que o novo ministerio, fiel ao seu proposito de abandonar a politica de aventuras, está resolvido a seguir uma marcha esssencialmente pacifica nas questões externas, principiando por acabar com a guerra n'aquelle ponto.

RUSSIA

O governo da Russia tenciona pôr em liberdade dusentos prisioneiros politicos de S. Petersburgo e quatro mil em todo o imperio, bem como deixar de vigiar pela politica quatro mil pessoas.

Os incendios espalham novamente o terror em S. Petersburgo. Os nihilistas declaram todos os dias que estão fartos de esperar pelas reformas liberaes promettidas ha tanto tempo, e começam de novo a operar *energicamente*. Não se passa um dia sem que rebentem quatro, ou cinco incendios.

Segundo dizem os relatorios da policia, as causas são sempre desconhecidas; mas ninguem ignora donde vem esses terriveis flagellos.

As ameaças de morte tornam igualmente a atemorisar os altos funccionarios. As execuções revolucionarias não se farão esperar muito tempo.

A revolução entrou no sul no seu periodo agudo. Os formidaveis incendios de Radomysk e de Nemiroff, a darmos credito ás proclamações nihilistas, não são se não um fraco preludio de todos os horrores que o partido revolucionario está resolvido a semear naquella parte do imperio.

A Russia caminha a passos agigantados para a mais horrivel decomposição governamental. Estão imminente gravissimos acontecimentos.

Accrescente-se a isto uma guerra com a China, quasi inevitavel e na Russia muito impopular.

O governo preoccupado no exterior com esta guerra, não poderá combater a revolução dentro do paiz.

A substituição do general Loris-Melikoff é um facto assentado.

Se não fosse o grande-duque Tzarewitch, não se teria elle mantido tanto tempo no seu posto, onde está constantemente em guerra aberta com o partido allemão e com a alta sociedade.

TURQUIA

O *Times* de 18 diz que a França, comprazendo com as instancias das outras potencias, tomou a iniciativa de propor que se nomeie uma commissão internacional para fiscalisar a administração da Turquia.

Esta commissão apoiada pela autoridade collectiva da Europa, não hesitará em tomar quaesquer medidas, por mais energicas que sejam, para a regeneração possivel da Turquia; examinará as finanças ottomanas e tratará de impedir, por todos os meios, o esbanjamento chronico dos rendimentos publicos.

Parece estar entendido que as receitas das alfaddegas serão consagradas ao pagamento da indemnisação de guerra e das despezas da administração normal.

Quando toda a Europa declarar a sua resolução de pôr termo aos subterfugios de resistencia da Sublime Porta, em breve ha de achar o meio de coacção.

Os canhões dos Dardanellos não ousarão nunca atirar aos navios que tragam bandeira combinada de todas as grandes potencias.

— Sabri-pachá foi nomeado ministro da fazenda.

— Circula na Albania uma proclamação, assignada por Hodo-bery e Ali-pachá, onde se expõem as seguintes reformas que a Albania quer obter da Sublime Porta.

1ª Todos os districtos da Albania se reunirão sob um governo independente.

2ª A nação elegerá um principe em cuja familia seja hereditaria a corôa de Albania.

3ª A eleição deste principe será submettida á approvação da Sublime Porta.

4ª A Albania pagará um tributo annual á Porta, em, caso de guerra com o estrangeiro auxilial-a-ha com um numero determinado de soldados.

5ª As tropas ottomanas evacuarão, em um breve prazo todas as fortalezas que occupam agora na Albania.

6ª As relações entre a Porta e a Albania serão sustentadas por um representante de Albania em Constantinopla.

Esta proclamação circula em toda a Albania sem obstaculo algum.

A Porta é impotente para reprimir a agitação que reina em toda aquella região.

O *Golos* de S. Petersburgo diz que os chefes albanezes offereceram o throno ao principe dos *mirdistas*, mas a imprensa de Vienna affirma que se organisará um principado autorismico governado por Ali-pachá, sob a soberania do sultão, e conforme a proclamação assignada por este chefe e Hodo-bey.

A Turquia está ameaçada de novas mutilações! Aquelle imperio outr'ora tão poderoso, tende a desapparecer, obedecendo assim a lei natural.

A Albania reclama energicamente a sua independencia com as armas na mão; e este facto importante póde tornar-se contagioso, estendendo-se o exemplo a outros principados que ha tempos andam trabalhando pela sua autonomia.

Os chefes da liga albaneza dirigiram a seguinte proclamação aos albanezes.

Albanezes.

A Europa creou um principado para os bulgaros; entregou a Bosnia e a Herzegovina á Austria; concedeu á Servia, e ao Montenegro um engrandecimento territorial e a sua independencia, deu a autonomia á Roumelia, mas que nos concedeu a nós? Absolutamente nada.

Nós, os albanezes, que não somos estrangeiros, que somos indigenas do solo d'este paiz e que ha muitos seculos alcançamos a nossa independencia, devemos reclamar o direito de crear um estado para nós mesmos.

A Thessalia, o Epiro e a Albania, propriamente dita, são a patria de tres milhões de albanezes, e este paiz, a nossa patria, devem ser livres, independentes e governados por um principe.

Isto queremos obter, queremos isto ou a morte.

Ha quem affirme que a situação da Albania não é tão grave como se diz.

Segundo esta nova sessão os *Mirditas* renunciaram o plano que lhes attribuiram de fazer cousa commum com os albanezes, os turcos reoccuparam a cidadella de Scutari, e a proclamação acima transcripta é pura invenção das agencias e correspondencias.

ROUMANIA

A 24 de abril ultimo, na occasião do encerramento da sessão legislativa, o principe Carlos dirigio ás duas camaras a mensagem seguinte:

« Senhores senadores e senhores deputados.

A vossa actividade legislativa, longa e fatigante, chegou hoje ao seu termo.

Tanto com a assembléa de revisão da constituição como corpo legislador ordinario o parlamento romano esteve á altura de sua missão.

Resolvestes questões internacionaes, sociaes e economicas, difficeis e delicadas.

Introduzistes na nossa constituição liberal o principio da sociedade moderna, o da igualdade politica sem distincção de religião, acompanhando a applicação d'esse principio das garantias exigidas pelos nossos interesses economicos.

Triumphando de todas as difficuldades vós haveis posto o paiz de posse das suas vias de communicação os caminhos de ferro.

Sem impor á população novos encargos, vós destes ao meu governo um orçamento equilibrado, dotado a tempo, e nos cassos de fazer face a todas as necessidades do serviço publico.

Graças aos fundos especiaes, que posestes á disposição do ministerio, poderemos aperfeiçoar a nossa organisação militar, e melhorar o material do exercito.

A nossa nova provincia deve-nos uma lei organica que foi recebida com alegria pelas nossas populações trans-danubiaes, sem distincção de nacionalidades e de religião, e que pelos seus principios de ordem, de liberdade e de civilisação nos valem os louvores da opinião publica européa.

Cumpristes a promessa feita pela Constituinte á antiga capital de Moldavia, como compensação dos sacrificios que essa nobre cidade fez para a causa da união; e com duas leis especiaes d'estes ao meu governo a facilidade de levantar de novo os seus grandes edificios a cathedral metropolina, e o antigo palacio do principe.

Em nome do paiz, e em meu nome, exprimosvos todo o nosso reconhecimento pelos voseos trabalhos legislativos, de tal modo difficeis, importantes e fecundos de bons resultados, que nós devemos á vossa actividade, e ao vosso patriotismo.

Vós voltaes agora, senhores, para junto dos vossos concidadãos, com a satisfacão de terdes dado ao paiz boas leis e melhoramentos preciosos.

Desejo-vos, n'essa occasião, felizes festas, no seio de vossas familias, e antes de nos separarmos, gritamos todas.

Viva a nossa mãi communa, viva a Roumania.

A sessão dos corpos legislativos está encerrada. »

HESPANHA

— A'cerca desse reino, escreve nosso correspondente de Lisboa:

« A guerra de Cuba, onde acaba de entrar o famoso guerrilheiro Calixto Garcia, o bandoleirismo nas provincias da metropole, a miseria na Galliza e os contribuintes sem camisa passando as suas propriedades para o fisco, a opinião publica a condemnar a politica retrograda do Sr. Canovas, o parlamento quasi sem dar accordo de si, os temporaes arrasando as mais bonitas povoações, Madrid invadido por uma alluvião de pobres, as colheitas perdidas e a estatistica criminal augmentando de dia para dia o numero de seus factos puniveis, tal é o estado em que (no dizer de uma folha de Lisboa, porque em Hespanha nem metade disto se podia escrever), se encontra aquelle paiz.

« O embaixador de Marrocos Sid-Mohamed-Vargas e o seu numeroso sequito foram recebidos em Cadix com o cerimonial devido á sua alta gerarchia, assim como em Sevilha, onde se demoraram um dia, fazendo-lhe em todo o caminho até á sua chegada a Madrid, as devidas honras.

« Acompanhou a embaixada de Marrocos o ministro dos negocios estrangeiros de S. M. Sheriffiana, o ministro adjunto Sid-el-Hache-Bricha, o primeiro secretario Sid-el-Hache-Mohamed-Vargas, filho mais velho do embaixador e quatro addidos, dos quaes um lettrado.

« Em breve se reunirá á embaixada o Anion (ministro da fazenda) Mohamed Barzada, o qual concorrera com os gastos da expedição.

« Trazem tambem mordomo e cozinheiro, porque, como musulmanos e segundo os preceitos do Koran, não podem comer senão aves ou rezes mortas e preparadas por homens da mesma crença.

« Os delegados das differentes nações são treze, contando o Sr. Canovas.

« Julga-se que depois da discussão dos assumptos de Marrocos, os delegados das potencias tratarão algumas outras questões de direito internacional maritimo. Nesse caso, pedirão a cooperação das potencias que, não tendo interesses em Marrocos, não enviaram delegados á conferencia. Ficarão sendo então dezesete as potencias representadas.

« O *Journal des Débats* escrevendo a respeito da conferencia de Marrocos, diz que é necessario examinar imparcialmente as reclamações do sultão de Marrocos, para lhe serem aceitas se forem legitimas; mas que o imperio de Marrocos não está n'um estado de socego tal que a Europa esteja disposta a abandonar nenhum dos privilegios que garantem os interesses commerciaes e a segurança dos européus.

« A conferencia preliminar sobre os negocios de Marrocos realisou-se no dia 15 á uma e meia da tarde. O Sr. Canovas foi nomeado presidente: dous addidos do ministerio de estado e um da embaixada marroquina não foram nomeados secretarios. O numero de delegados é fatidico. O Sr. Canovas pronunciou um discurso em francez, explicando que o fim da conferencia é regular a questão da protecção dos estrangeiros residentes em Marrocos. A conferencia continuaria no dia 18.

« O conselho de guerra de Ciudad Real condemneu á morte 13 dos autores do descarrilamento do comboio de Andaluzia. Os outros 13 foram condemnados a 20 annos de trabalhos publicos.

« Os constitucionaes, os contralistas e os amigos do marechal Martinez Campos e do Sr. Posada Herrera, reunidos, nomearam uma commissão encarregada de assentar as bazes da fusão destes diversos grupos e de convocar em seguida uma nova reunião.

« De Vienna annunciam como assignado o tratado de commercio entre a Austria e a Hespanha. »

PORTUGAL

— De Lisboa, em 24 do corrente, escreve nosso correspondente:

« Os preparativos para o tri-centenario do grande epico é a idéa exclusiva que absorve aqui todas as outras.

« As adhesões teem vindo de todes os angulos do paiz e de ultramar e ilhas adjacentes, de modo que temos toda a fé em que o paiz manifestará grandiosamente o pensamento da sua vitalidade, symbolisado no culto daquelle grande nome em que se acha consubstanciada toda a gloriosa epopéa desta heroica nação.

» A commissão executiva da imprensa, dirigio-se no dia 21 pelas 2 horas, ao paço da Ajuda, solicitando audiencia particular, que immediatamente obteve de suas magestades el-rei e a rainha. A el-rei a commissão expoz que, estando quasi concluidos os trabalhos preparatorios de organisação do centenario, festa essencialmente nacional que promovia, tinha a honra de solicitar de sua magestade, como chefe e primeiro cidadão do estado, a sua adhesão e cooperação para esta grande solemnidade de homenagem ao immortal cantor do povo portuguez.

« A commissão accrescentou que, ao desempenhar o mandato que recebera de todos os seus collegas, tinha a certeza da completa acquiescencia de sua magestade, que, á sua qualidade de primeiro funccionario da nação alliava a de cultor das lettras e admirador da obra sublime do poeta nacional.

« Sua magestade respondeu que agradecia á imprensa a sua attenção, e que, por meio do ministro respectivo, daria opportunamente a resposta como as conveniencias da sua posição lhe aconselhavam, assegurando que via com profunda sympathia as homenagens que se iam prestar ao cantor das glorias patrias, prestando pessoalmente desde já a sua adhesão sincera ao elevado pensamento que associara a imprensa.

« Em seguida a commissão pedio licença para se dirigir a sua magestade a rainha, e, sendo recebida por sua magestade, expoz-lhe que na festa da nação que a imprensa promovia, não podiam deixar de ter um dos primeiros lugares as senhoras portuguezas, ás quaes a imprensa no seu programma determinara dirigir-se, pedindo-lhes que lhe confiassem corôas e ramos de flores, para, em nome das offerentes, depôr no dia 10 de junho, no monumento do poeta; por isso a imprensa, ao iniciar a execução desta parte do seu programma, se dirigira a sua magestade a rainha, como a primeira dama portugueza, para que sua magestade se dignasse conceder-lhe a honra de lhe confiar opportunamente para esse fim um *bouquet*, ou uma corôa.

« Sua magestade declarou que adheria gostosamente as festas do centenario do immortal poeta, pelo genio e obra do qual tinha a mais viva admiração, e ao pensamento que a imprensa acaba de lhe expôr.

« Sua magestade informou-se em seguida do modo porque se faziam as festas, das quaes, disse, receberia com muito agrado o programma. A commissão era representada pelos Srs. Luciano Cordeiro, Ramalho Ortigão, Rodrigo Pequito e Eduardo Coelho, não podendo o seu presidente e os outros vogaes comparecer por motivo de serviço publico, do que o Sr. Luciano Cordeiro, que faz as vezes de presidente, pedio por elles desculpa a sua magestade.

« Já foi publicado o decreto approvando o programma elaborado pela academia das sciencias para a trasladação dos ossos de Camões, e de Vasco da Gama para o mosteiro de Belém, até que um dia se faça um pantheon para as glorias de Portugal.

« No theatro de D. Maria já começaram os ensaios do drama *Camões*, do Sr. Cypriano Jardim.

« Uma das melhores vistas deve indubitavelmente ser a sala de recepção dos vice-reis da India, toda guarnecida com os retratos dos vice-reis, retratos que hoje se vêem nos palacios dos governadores em Nova-Gôa.

« Houve ha oito dias, pouco mais ou menos, reunião da maioria da camara electiva no ministerio do reino. Usou da palavra o Sr. Braancamp (presidente do conselho) que, em nobres e conceituosos termos, agradeceu á maioria o apoio dedicado e leal que tem dado ao gabinete, e affirmando que este, contando com este firme apoio, com o favor da opinião e com a confiança da corôa, tem todos os elementos constitucionaes para viver e desempenhar-se da sua missão, apesar das difficuldades que tem pretendido levantar-lhe na camara alta, onde o governo tambem tem amigos dedicados e o apoio sincero e lealissimo do Sr. duque d'Avila (presidente da commissão hereditaria) e dos seus partidarios, que teem prestado grandes serviços á situação.

« Fallaram depois os Srs. Pereira Dias, ministro do reino (Luciano de Castro), e Antonio Candido que, fazendo considerações sobre os factos politicos, tambem celebraram o valioso auxilio prestado pelo Sr. Duque de Avila do modo mais leal e digno.

« Tambem usaram da palavra os Srs. Góes Pinto e Joaquim Tello, sendo todos os oradores da maioria concordes na approvação dos actos do governo e nos protestos da continuação do seu unanime apoio.

« A reunião esteve muito concorrida.

« Está assentado, ao que parece, o haver nova prorogação, desde 25 do corrente até 8 ou 9 de junho proximo, apesar de ter havido sessões nocturnas e o que é altamente incommodo, porque o tempo aqueceu de repente e ha dous dias que já se torna quasi insupportavel.

« Um conflicto que occorreu ha poucos dias na Associação Commercial do Porto, a narração feita em longos e apaixonados telegrammas dos correspondentes politicos das principaes folhas de Lisbôa, fizeram circular boatos aterradores acerca do Porto.

« Fazia-se crer a segunda cidade do reino n'um estado de revolta. Afinal, chegaram os jornaes portuenses e apreciando isoladamente as noticias dadas pelas folhas governamentaes e da opposição, chega-se imparcialmente a concluir que houve um tumulto ligeiro em que mais predominaram os aggravos pessoaes que os principios politicos. O que é facto, diz uma das mais sensatas folhas de Lisbôa, é que tudo aquillo esteve abaixo da dignidade e da seriedade de uma corporação respeitavel como a Associação Commercial.

« Eis como se deu o facto segundo a narração de um jornal portuense:

« Depois de approvada a acta e lido o relatorio dos trabalhos feitos pela commissão em Lisbôa, o Sr. Nascimento Leão mandou para a mesa a seguinte proposta:

« A Associação Commercial, lamentando que o estado das finanças do paiz, não permitta que desde já se prolongue o caminho de ferro do Douro, confia que a direcção continuará a empregar as precisas diligencias para conseguir que sejam attendidos os pedidos desta cidade. »

« Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. presidente declarou que a reunião tinha por fim expôr á assembléa os trabalhos da commissão encarregada de ir a Lisbôa, apresentar ao parlamento as representações elaboradas.

« O Sr. secretario Gonçalves, leu um relatorio em que se narravam todos os factos, terminando por pedir á assembléa que ensinasse á direcção o caminho que devia seguir.

« O Sr. Francisco José de Araujo, declarou que não podia concordar com parte da proposta, porque envolve uma censura ao governo, o que seria menos justo.

« Que dizer que nada temos a esperar, equivale a dizer que o governo não faz caso dos pedidos do Porto, o que não póde affirmar em vista da declaração feita ha dous dias pelo Sr. Braancamp, ministro de cuja seriedade ninguem póde duvidar. Que exigir que continuem já as obras do caminho de ferro do Douro, sem se saber o ponto em que deve entroncar com a linha hespanhola, seria exigir muito, e isso não póde ser jámais quando apparecem difficuldades com que se não contava.

« Crê que não ha motivo para censurar o governo, nem perder a fé; portanto, votou contra a proposta em discussão.

« Pedio a palavra sobre á ordem o Sr. Corrêa de Barros, declarando que ia mandar para a mesa uma proposta, que estava escrevendo, em substituição da do Sr. Nascimento Leão.

« Quando principiou a ler essa proposta, foi-lhe feita uma demonstração de desagrado por parte de alguns individuos, entre os quaes notavam poucos socios.

« O Sr. presidente pedio ordem, observando que taes actos eram improprios de uma associação como aquella.

« O Sr. Eduardo de Moraes dirigio uma phrase offensiva e violenta ao Sr. Corrêa de Barros, a qual obrigou os amigos deste a tirar um desforço immediato. Houve pugilato e grande tumulto.

« O Sr. presidente chamou a força armada, que entrou na sala. E foi encerrada a sessão.

« Aqui está o que se passou.

« Foi demittido o Sr. Vasco Guedes, de governador geral da provincia de Angola e nomeado para aquelle importantissimo posto colonial o capitão-tenente da armada Sr. Antonio Eleuterio Dantas, que era chefe de uma das repartições do ministerio da marinha e ultramar. O novo governador partirá no dia 5 de junho. O governador demissionario deve ser mettido em conselho de guerra.

« A gentileza das 10.017 chibatadas n'um degredado até deixal-o por morto, facto que indignou a toda a gente, não devia ter, por agora, outra satisfação á opinião publica senão a demissão immediata do Sr. Guedes, embora seja aparentado com o marquez de Sabugosa, ministro da marinha e ultramar, mas que é honestissimo e esta resolvido a fazer justiça direita. Effectivamente mandou, logo que aquella infamia constou na metropole, ordem ás autoridades judiciaes para que instaurassem processo, fosse a quem fosse, sem attender a categorias, nem a outras quaesquer considerações. Bem haja.

« Entretanto, diz em alguns jornaes do reino, a exoneração para quem tinha o seu tempo de serviço no ultramar quasi concluido ou concluido já, não é punição. Vêremos como no conselho de guerra poderá aquelle funccionario justificar-se das ordens que deu ou da negligencia que manifestou se é que exorbitaram dellas. O regimen colonial desta nação é que não póde andar a mercê destes regulos que timbram de se fazer os Neros do ultramar e de nos comprometter aos olhos do mundo civilisado, por um canibalismo feroz e estupido.

« Falleceu uma notabilidade medica, o doutor Antonio Maria dos Santos Brilhante, popularissimo medico homeopatha, após um anno ou mais de dolorosos padecimentos. A sua vida foi uma constante lucta contra a guerra que lhe moviam os insignificantes.

« O Dr. Brilhante, sempre caridoso com os pobres, sempre leal amigo daquelles que lhe mereceram esse titulo, sempre provido de aceradas satyras para os adversarios e de bons ditos na palestra amigavel, o doutor brilhante, diz um jornal de Lisbôa, pelas suas excentricidades e pela sua generosidade com os enfermos pobres, tornou-se muito popular em Lisboa onde tinha numerosa clinica e deixou á sua terra, Alcobaça, duas importantes recordações do quanto amava a instrucção publica: a sua bibliotheca, que é importante e valiosa, á camara de Alcobaça, commum legado para custear alli uma bibliotheca publica; e o seu seguro de vida para se darem mensalidades de 25$000 (fortes) aos rapazes que, não tendo os meios necessarios, desejarem cursar qualquer escola superior.

« Esta doação terá o titulo de *Legado Brilhante*. Os pensionados com este legado, quando receberem pessoalmente a importancia da mensalidade, hão de declarar no recibo: – *Recebi com o chapéo na cabeça a importancia etc.*, isto para evitar que a administradora do legado inflija qualquer humilhação ao pensionado suppondo-se dispensadora de beneficios que não faz.

« Nisto se prova quanto o doutor Brilhante odiava as farofias orgulhosas.

« Póde dizer-se que o desgosto pela morte desastrosa e prematura do infeliz medico José Joaquim Nunes, seu discipulo e amigo querido, muito concorreu para o enfraquecimento physico do Dr. Brilhante, custando-lhe a existencia aos 53 annos.

« O governo apresentou ás camaras um pedido de autorisação para contrahir mais outro emprestimo de quinze mil e quinhentos contos de réis (fortes).

« E' o terceiro emprestimo que o actual gabinete contrahe em pouco mais de um anno de governo. Os tres dão a totalidade de trinta mil contos de réis (fortes) com o encargo annual, só para juros, de dous mil contos.

« Pena de Talião. A Granja tanto declamou na opposição contra os emprestimos contrahidos pelos regeneradores e afinal vai andando na mesma estrada.

Este ultimo de que trata agora parece que é para remir a divida fluctuante.

« Uma folha altra-democratica, mas muito lida e já muitissimo popular, observa:

« Os homens que amam verdadeiramente a sua patria, consideram qual será o triste fim de Portugal, governado por uma instituição (refere-se á monarchia) que devora todos os annos além de 34,000:000$ de impostos, ginem qual será o fim mais 30,000.000$ de emprestimos! Que imad'um paiz que tem a divida de 338,000:000$, pagando pelos juros mais de metade da sua receita, e que, em vez de diminuir ou amortisar parte dessa divida, todos os annos a augmentar por dezenas de milhares de contos! E depois digam-nos se isto pode continuar assim! »

« A casa Henrique Burnay & C. apresentou ao governo uma proposta relativa á exploração e conducção do caminho de ferro do sul e sueste (linhas pertencentes ao estado, e obriga-se a fazer, no praso de quatro annos as seguintes obras: prolongamento da mesma linha até á fronteira de Hespanha, entrancar com a linha de leste e conduzir o caminho de ferro do Algarve e o caes do Barreiro, adendo o governo todo o caminho já construido, estações e material fixo e circulante.

« A empreza adiantará ao governo a quantia de 800 contos de réis pagos 30 dias depois de firmado o contrato, descontados 5 por cento da mesma quantia, que é como preço de arrendamento em razão de 200 contos de réis por anno.

« Concluidas as linhas, se estas renderem mais de 2:500$000 por kilometro, o governo receberá 30 por cento do excesso, e se render menos, o governo pagará o que faltar para completar aquella somma não podendo nunca pagar mais de 150$000 por kilometro. No fim de 15 annos de exploração o governo poderá ficar com as linhas e nas condições estabelecidas nos contractos feitos com as outras companhias, ou pagando á empreza o custo das novas linhas o razão de 33 contos de réis por kilometro; mas não sendo obrigado a indemnisal-a de quaesquer melhoramentos que ella tenha feito nas linhas hoje existentes.

« Os proponentes sujeitam-se ao concurso sobre a condição relativa ao completo dos 2:500$000 de rendimento kilometrico, isto é, sobre os 150$000 que o governo ficará obrigado a pagar á empreza quando o caminho não render aquella quantia.

« Um jornal de Lisbôa observa que, quando a Allemanha, a Italia e outros paizes reconheceram a urgente necessidade de serem compradas pelo estado as linhas ferreas e as estão comprando, é quando o governo de Portugal procura vender a particulares as linhas do Estado. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

O Sr. Sacherman pronunciou um notavel discurso n'um banquete que a camara do commercio deu em sua honra.

Expoz quanto é grande a prosperidade da industria, do commercio e da agricultura dos Estados-Unidos, com a dupla vantagem da circulação fiduciaria e metalica. Fallando da navegação, disse que, em vista da competencia dos navios estrangeiros, julgava necessario para os armadores americanos, que fossem admittidos nos portos da republica com um augmento nos direitos da alfandega.

Trata-se seriamente nos Estados-Unidos, da abertura do canal inter-oceanico de Nicaragua, em competencia com o de Panamá.

O parecer da commissão maritima da camara, approva a resolução favoravel á compra de depositos de carvão para os navios americanos no isthmo de Panamá, e a proteger os americanos interessados no canal.

— Rebentaram grandes incendios na New-Jersey meridional e navegação carbonifera da Pensilvania. Os prejuizos são enormes.

Noticias do Amazonas e Pará

Pelo vapor inglez *Glensannox*, chegado sabbado, recebemos jornaes do Amazonas até 21, e do Pará até 27 de maio. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

—Já era sabida em Manaos a noticia telegraphica da demissão do presidente da provincia, tenente-coronel José Clarindo. Entretanto, continuava a reacção entre o mesmo presidente e os liberaes, com quem se achava em hostilidades.

— Foi annullada a nomeação do 1.º official da secretaria do governo Francisco Ferreira de Lima Bacury, sendo removido para o lugar o 1.º escripturario do thesouro provincial Felismino Rodrigues Coimbra, passando á 1.º escripturario o 2º Nicoláo Tolentino, que foi substituido pelo amanuense da secretaria do governo Otello Fernandes de Sá Antunes.

Para amanuense da dita secretaria foi nomeado Gentil Rodrigues de Souza.

— Constava que se achavam demittidos o Dr. Aprigio Martins de Menezes e o deputado Antonio José Barreiros, o primeiro de director geral da instrucção publica e o ultimo de official da secretaria da presidencia.

— Foi demittido de administrador da recebedoria Francisco Joaquim Ferreira de Carvalho, deputado provincial.

Para inspector do thesouro provincial foi nomeado Agostinho Rodrgues de Souza.

— Continuava a funccionar a assembléa.

— O presidente da provincia negou sancção ao projecto que augmentava os vencimentos do official-maior da secretaria do governo.

— Foi installado o hospital da Santa Casa de Misericordia.

— Pela camara municipal de Manáos foram exonerados Olindo Tristão de Salles de administrador do mercado, Silvio Pélico da Cruz Araujo e Prudencio Jose Custodio Bacury de porteiro e vigia do mesmo estabelecimento.

— Foi apresentado, na assembléa provincial, um projecto concedendo a subvenção de 6 contos de réis ao actor Joaquim Infante da Camara para dar representações com uma companhia dramatica durante 3 mezes.

Na mesma assembléa teve approvação final o projecto abrindo um credito de 10 contos de réis, para o levantamento de uma estatua ao marquez do Herval.

— A camara municipal de Manáos resolveu mudar os nomes das seguintes ruas—*Flores*—passara a chamar-se—*rua José Clarindo*—*Palma*—passará a chamar-se—*rua Saldanha Marinho*—e *Feliz Lembrança*—passará a chamar-se—*rua Costa Azevedo.*

— A commissão de navegação e commercio, da assembléa provincial, em sessão de 15, apresentou o parecer sobre a petição da commissão instituidora da nova companhia de navegação fluvial de Manáos, concluindo por um projecto que concede á dita companhia um subvenção de 36:000$ por anno, o qual teve 2.ª leitura.

— Foram rescindidos os contratos que tinha o jornal *Amazonas* para a publicação do expediente do governo e da camara municipal de Manáos, passando esse serviço a ser feito no *Commercio do Amazonas.*

-- De agente provincial no rio Purús, foi demittido Leopoldo Manoel da Silva Neves, sendo nomeado para substituil-o Antonio Marques Camacho.

— Foi ferido por um cabocolo de Berury o negociante de Bôa-Vista, José Alves Redondo, que ficára gravemente enfermo.

PARÁ

— A 26 de maio fez experiencia, no porto de Belém, o novo vapor *S. Miguel*, que se destina á navegação fluvial ao rio Capim e á S. Miguel do Guimá.

— Lemos no *Baixo Amazonas:*

« A enchente do Amazonas já vai assoberbando aos credores, cujas fazendas estão situadas em terrenos varzeos. Ainda não ha prejuizo no gado; e o signal da quebra das aguas, ou vazante, tendo já se pronunciado fará desterrar as aprehensões tão naturaes. O exemplo da cheia de 1859, que destruiu em quasi sua totalidade as fazendas de creação, causando enormes prejuizos, ainda não foi esquecida, e d'ahi vem o panico de que estão tomados os fazendeiros diante da cheia deste anno, que não foi pequena como em principio suppunha-se. »

Noticias do Rio Grande do Norte e da Parahyba

Pelo vapor brasileiro *Ipojuca* recebemos hontem cartas e jornaes do Rio Grande até 4 e da Parahyba até 5 do corrente. Eis o que delles colhemos:

RIO GRANDE DO NORTE

— Falleceu, na capital, o major Antonio Victorino Ferreira Nobre, thesoureiro aposentado do thesouro provincial.

— No mez de maio a alfandega do Natal arrecadou 13:949$605, sendo para os cofres provinciaes 3:347$756, e para os geraes 10.600$849.

PARAHYBA

— Da capital escreve nosso correspondente:

« O embarque para a côrte do novo deputado Dr. Abdon Milanez, no paquete *Ceará*, apezar da chuva torrencial, foi concorrido por crescido numero de seus correligionarios e por algumas pessoas de credo diverso.

« Excedeu, por certo, á minha expectativa, em vista do notavel esphacelamento, que lavra no partido dominante, situação esta, que cada dia mais se aggrava, e provoca comiseração.

« Continúa a ser fortemente hostilisado pela opposição conservadora e pelo periodico liberal denominado a *Parahyba*, o Sr. Dr. Gama e Mello, 1º vice-presidente da provincia, em exercicio.

« O ex-administrador do consulado Sr. Francisco José do Rosario, protestou pelo *Jornal da Parahyba* contra o acto de sua aposentadoria, e o successor Dr. Antonio Bernardino dos Santos, recusou a nomeação, como declarou, em artigo impresso no referido periodico, a *Parahyba.*

« As apreciações de ambos os interessados, contra taes actos, são acrimoniosas e virulentas, assim como os artigos das respectivas redacções, que a elles se referem.

« Proseguem favoraveis as noticias referentes á nossa projectada estrada de ferro *Conde d'Eu.*

« O *Jornal da Parahyba* publicou o trecho de uma carta de pessoa autorisada, que assevera ter sido levantado em Londres o capital necessario para o começo das obras, que devem encetar-se em fins de julho entrante.

« Praza aos céos, que esta noticia não seja do quilate das outras, que por vezes tem entretido o nosso publido, já tão descrente á respeito de semelhante assumpto.

« Quanto a mim, estou como S. Thomé, quero ver para crer; entretanto parece que desta vez a *cousa vai...*

« Trabalhou aqui, cerca de uma quinzena, a companhia gymnastica e equestre dos artistas Carlos & Sampaio, cuja exhibição, de mediocre merecimento, teve não obstante bastantes frequentadores.

« Terminaram os espectaculos com dous beneficios, á favor das irmandades de Nossa Senhora da Conceição e Senhor Bom Jesus dos Martyrios, que foram regularmente concorridos.

« E' louvavel, se é sincero, o espirito religioso dos emprezarios.

« A companhia retirou-se para Maman guape, onde vai tambem demorar-se algum tempo.

« Terminou, no dia 31 do passado, a festividade do mez Mariano, com toda solemnidade na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, presidindo aos actos o Revm. Sr. Frei Alberto, que passou não poucos dissabores, por querer tentar conter os desmandos da má creação, de meia duzia de rapazotes sem educação, que entendem fazer do templo sagrado uma avenida de lupanar.

« O mais ousado levou a audacia ao ponto de injuriar aquelle ministro da religião, sendo por este facto posto fóra da igreja, aos impurrões, pelo mulherio, que assim deu-lhe uma licção muito merecida e bem cabida.

« Oxalá se corrija, para que de outra vez, não lhe succeda cousa mais desagradavel.

« Continúa o tempo invernoso com intensidade, consideram-se as safras seguras.

« A paralysação commercial é completa; quasi nenhum algodão vêm ao mercado, nem genero de qualidade alguma. O commercio queixa-se com razão; mas tempo virá que aufira compensações vantajosas. Não ha medalha sem reverso.

« Chegou hoje, no vapor *Ipojuca*, procedente do Natal, o Dr. Ignacio Tavares da Silva, secretario do governo, nomeado para esta provincia.

« Consta-me que, hoje mesmo, tomará conta daquelle cargo.

« O Dr. Tavares exerceu na provincia visinha o mesmo lugar durante as penultimas administrações.

« Nada mais por hoje. »

REVISTA DIARIA

Concurso—Foi expedido o seguinte acto:

« Secção 3.ª Palacio da presidencia de pernambuco, em 5 de junho de 1880.—O vice-presidente da provincia, resolve designar o guarda livros Regino Ferreira de Carvalho, afim de examinar em theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, no concurso á que se tem de proceder nessa repartição á 7 do corrente, para preenchimento da vaga de 2º escripturario existente no consulado provincial; ficando dispensado o guarda livros José Faustino Porto, conforme solicitou. *Adelino A. de Luna Freire.* »

Secretaria do governo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, em demonstração de pesar pelo fallecimento do marechal Duque de Caxias, mandou hoje fechar a secretaria da presidencia.

Ferimento mortal—Cerca de 7 horas da noite de 4 do corrente, o subdito portuguez Antonio José Cardoso, homem de máos precedentes, ferio mortalmente com uma facada, que interessou o pulmão, ao pardo Manoel José do Nascimento, quando este estava sentado á porta da casa de pasto, de sua propriedade, na rua das Larangeiras n. 31.

Perseguido pelo ferido e por diversas pessoas do povo que accudiram, foi preso na rua estreita do Rosario e recolhido á prisão.

O ferido, sendo conduzido para a pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias, foi ahi medicado pelos Srs. Drs. Cisneiro e Velloso, que de bom grado se prestaram.

O Sr. subdelegado da freguezia prosegue no inquerito.

Festejos publicos—Como se vê do programma, que vai publicado na secção competente deste *Diario*, os festejos commemorativos do tri centenario de Camões constarão do seguinte:

No dia 8—illuminação no Gabinete Portuguez de Leitura, inauguração alli do retrato authentico do poeta, tocando nesse acto o hymno portuguez o -Grupo Occarinistico- do *Club Carlos Gomes*, que graciosamente se prestou.

Em seguida á inauguração do retrato, far-se-ha a distribuição de volumes dos sonetos da edição especial do Gabinete aos subscriptores.

Durante esse acto tocará no recinto do edificio uma banda marcial. Illuminação no jardim do Campo das Princezas.

No dia 9 Musicas no jardim, das 5 ás 8 horas da noite: representação do drama *Camões*, de Bourgain, no theatro Santa Isabel, em espectaculo de gala.

No dia 10—Musicas no Jardim das 5 horas da tarde em diante; sessão litteraria no theatro Santa Isabel ás 8 horas.

Antes da sessão, a orchestra executará os hymnos nacional e portuguez, e em seguida a grande marcha triumphal—*Luiz de Camões*,—composta expressamente para este fim pelo distincto compositor brasileiro Francisco Libanio Colás e por elle offerecida a S. M. Fidelissima D. Luiz I.

Seguir-se-hão os discursos dos oradores que se houverem inscripto previamente, os oradores das sociedades convidadas, etc.

A orchestra, a espaços, intercallando os discursos, tocará escolhidas peças de musica, terminando a sessão pela execução da polka — Jáo — composta pelo distincto amador Francisco Gomes Castellão e por elle offerecida á directoria do Gabinete Portuguez.

Para a sessão litteraria foram expedidos convites a todas as autoridades civis e militares, á imprensa e litteratos distinctos, aos corpos docentes dos estabelecimentos de instrucção, ás differentes sociedades da provincia.

E' franca a entrada, no theatro, para assistir á sessão litteraria, reservando-se, todavia, os camarotes de 1.ª, 2.ª e 3.ª ordem para as familias.

As commissões das sociedades, o corpo consular, os representantes da imprensa e mais convidados, que o foram em razão dos seus cargos civis ou militares, tomarão lugar no palco, á excepção das autoridades que teem camarote privado no theatro.

No palco, em lugar de honra, collocar-se-ha o retrato authentico do grande epico, encimado pelo seu brazão de armas, e á direita do retrato achar-se-ha a tribuna destinada aos oradores.

O Sr. vice-presidente da provincia, a pedido da directoria do Gabinete, manda illuminar o jardim do Campo das Princezas nas noites de 8, 9 e 10.

Em todas as tres noites haverá illuminação no Gabinete.

Além dos festejos promovidos pela directoria do Gabinete e do espectaculo de gala, preparam-se tambem demonstrações de regosijo e festas nas ruas do Duque de Caxias e Larga do Rosario, nos tres dias.

Curso livre de direito.—Tendo a congregação da Faculdade deliberado considerar feriado o dia de hoje em homenagem a memoria do finado Duque de Caxias, deixa de haver aula no *Curso livre*, que funcciona no edificio da Faculdade.

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Niger* e *Glensannox*, e pelos navios *Baglay*, *Octavia* e *James Stewart* vieram para nosso mercado: bacalháo, 9.710 barricas e 1.500 meias; biscoutos, 27 ditas; bolachinas, 8 ditas; cerveja, 13 ditas e 20 barricas; chá, 65 caixas; cognac, 16 ditas; carnes, 15 barris; farinha de trigo, 1.800 barricas; lagostas, 5 caixas; massas alimentares, 45 ditas; maizena, 50 ditas; manteiga, 12 ditas, 75 barris, e 75 meios; presuntos, 7 barricas; queijos, 22 caixas; salame, 1 dita; salmão, 5 ditas; sardinhas, 60 ditas; toucinho, 53 barris; vermouth, 15 caixas; vinho, 143 ditas, 15 pipas e 137 barris; banha 750 barris e 9 caixas.

Dinheiro.—O vapor *Niger* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 5:000$000.

— O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Gonçalves & Irmãos	1:978$300
Fernando Silva & C.	1:700$000
Antonio José Rodrigues de Souza	1:581$000
Albino Oliveira & C.	1:455$500
Souza Moutinho & C.	1:172$500
Costa Carvalho & C.	1:015$220
José Feijó de Albuquerque	938$400
Francisco Manoel da Silva & C.	822$000
Machado & Pereira	800$000
José dos Santos Costa Moreira	535$820
Dr. Jacintho Sampaio	400$000
Fernandes & Irmão	256$890
José da Silva Loyo & Filho	241$000

Pernambuco—Este vapor, da companhia brasileira, sahio hontem á tarde do porto de Maceió e deve hoje amanhecer no nosso.

Thesouro provincial—Nessa repartição deve realisar-se hoje o concurso para provimento de uma vaga de 2º escripturario do consulado provincial.

São concorrentes os terceiros escripturarios do thesouro João Cesario de Mello, Maximiano Lopes Machado Junior e Adrião Augusto Paulino da Silva.

Exportação de assucar—O vapor francez *Niger* recebeu em nosso porto, com destino á Montevidéo, 500 barricas com assucar.

Estatistica mortuaria — No cemiterio publico do Recife foram sepultados, no mez de maio:

De 1880	355 cadaveres
De 1879	351 «

A mortalidade do mez de maio ultimo variou entre 4 (dia 17) e 21 (dia 14), tendo havido cinco dias de 9 em cada um (dias 12, 15, 27, 28 e 30) e dous da 15 (dias 3 e 22).

Para o sul do imperio—Com 5 recebidos em nosso porto, o vapor *Niger* conduzio 324 passageiros, entre os quaes o conde Fé de d'Ostiani, diplomata italiano no Rio de Janeiro, e o Barão de Barra Mansa.

Exequias—As que devem ser hoje celebradas na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do Duque de Caxias, occupará a tribuna sagrada o Revm. capellão tenente do exercito Leonardo João Grego.

Commemoração funebre—Tiveram effectivamente lugar no sabbado, na igreja da Conceição dos Militares, conforme os annuncios publicados neste *Diario*, as missas de *requiem* mandadas celebrar pelo *Monte Pio dos Honorarios*, por alma do invicto Duque de Caxias.

A este acto concorreram alguns amigos e companheiros do finado, dando com isto uma prova do quanto consideravam aquelle seu velho general.

Terminadas as ceremonias sacras, o Sr. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo publicou o discurso que aqui inserimos:

« *Meus collegas; vós todos que me ouvis:*—A dôr que nos suffoca é immensa!.... o pranto que vertemos é justo!... e esta homenagem que tributamos é o saldo de uma divida de honra!...

« O doloroso acontecimento que a historia patria registrou no dia 7 de maio findo, e que, divulgado pelo fio electrico, causou geral consternação a todas as classes sociaes do imperio e do estrangeiro, não nos—deveria passar desapercebido!

« Cumprimos, portanto, um dever sagrado commemorando hoje diante do Deus dos exercitos, a alma preclara de um grande cidadão, de um bravo marechal, o inclyto e venerando Duque de Caxias, cujo passamento muito nos veio impressionar.

« Sua nobreza de caracter, de par com os seus sentimentos elevados, tornaram-n'o tão distincto quanto digno da imminentissima posição que occupava.

« Como militar, nós soldados o conheciamos, era de principios bem severos, disciplinador e como que moldado ao triumpho das muitas campanhas em que desembainhou sua espada, nas quaes nunca se deixou levar de vencido de envolto ao fumo dos combates que assistio, e onde sua bravura, que chegava á temeridade, sempre lhe disputava o primeiro lugar entre os seus commandados.

« Como ministro de estado, a voz publica o dizia, e ainda hoje o repete, seu tino administrativo, sua intelligencia pouco commum e outros dons que lhe eram naturaes, constituiram-n'o de um modelo para os seus companheiros de gabinete que nelle depositavam, e tambem o Imperador, toda a sua confiança.

« Como homem publico ou particular, seu nome tinha uma reputação firmada muito solidamente, e seus costumes domesticos geravam no animo dos que lhe eram intimos a admiração e o respeito que não é dado a qualquer gozal-os.

« Educado nos sãos preceitos da moral, modesto, religioso sem fanatismo ou ostentação e de uma honestidade não vulgar, o Duque de Caxias primava no exemplo e na virtude, e ainda na hora de seu passamento deu disso cópia muito eloquente e edificante.

« E foi um tal cidadão, senhores, que desceu á região tumular!...

« Cançado de servir á sua patria até o heroismo, chegou a sua vez de ceder á lei fatal da natureza, dando á terra o que era da terra—seu corpo, e a Deus o que era de Deus—sua alma.

....

« Senhores, o venerando Duque de Caxias subio nas posições officiaes até onde podia subir. Tal era o seu merito, tal a ordem de seus serviços, que foi por vezes presidente de provincia, commandante de armas, general em chefe, deputado geral e ministro presidente do conselho, conselheiro de estado effectivo e de guerra, marechal de exercito, veador de Sua Magestade o Imperador, e duque; e por isso posso dizer-vos que o heroe finado não foi um d'esses homens communs na sociedade, e a prova de uma tal asserção está em que outros poderão competir com elle, exceder jamais.

« Ornavam-lhe o peito as condecorações mais honrosas do paiz e outras muitas do estrangeiro, e todas ellas exprimiam a remuneração de mais um importante serviço por elle prestado á causa da patria.

« O lugar e o momento não me permittem esboçar, ainda que em ligeiros traços, os serviços de paz e guerra que o nobilissimo duque commetteu durante sua vida de 76 annos, e quaes as honras de que se fez credor. Respeito á casa de Deus vivo e não menos a imagem da morte, que é o symbolo da modestia; e não é em sua presença que devo encarecer vaidades que só a officiosidade applaude, mas que a eternidade despreza.

« Deixemos, pois, que o illustre guerreiro descance na morte as fadigas da vida, por onde ao passar deixou seu nome como um monumento de gloria erigido á posteridade.

« Tenho dito. »

Nova publicação.—Da typographia do *Correio do Recife* acaba de sahir á luz em folheco, com 112 paginas, sob o titulo de—*Perguntas respeitosas dirigidas ao Sr. ministro da igreja evangelica nesta provincia por um neophito da mesma igreja.* Agradecemos a offerta.

Revista Illustrada—Desse interessante jornal, que se publica no Rio de Janeiro, acaba de chegar para a respectiva agencia nesta provincia, o n. 208.

A Emulação—Sahio á luz o n. 2 desse periodico, destinado exclusivamente á publicação de todos os actos occorridos no curso primario e preparatorio.

Alfredo Musset—A festa dos estudantes de Paris, em honra de Alfredo de Musset, celebrou-se no Trocadeiro com grande solemnidade. Ante o busto do poeta predilecto da juventude franceza, os discipulos das faculdades de França e Belgica recitaram formosas composições poeticas, e depositaram ramos de flores e corôas de louro.

Recorda o *Figaro*, por occasião desta solemnidade, que ao enterro de Musset assistiram 14 pessoas: na sala do Trocadero estavam no domingo 3.500, acclamando a sombra do poeta.

O Etna—Segundo noticias da Italia, está imminente uma nova erupção do Etna. Na parte norte da montanha observam-se novas aberturas, entre as da ultima erupção, que deitam fumo, lava e cinzas.

Paredes de operarios — As *paredes* de operarios, longe de diminuir, augmentam nos centros manufactureiros de França. Os periodicos de diversas povoações apontam a presença de grande numero de agentes estrangeiros, que consideram filiados na Internacional, e aos quaes accusam, não só de fomentar as paredes, mas até de repartir pelos operarios dinheiro procedente da Inglaterra e da Belgica.

Eduardo Tournier—Depois de Flaubert, outro escriptor distincto falleceu em Paris, Eduardo Tournier, o critico dramatico e litterario da *Patrie*.

Tournier teve varios exitos de theatro: *A filha de Molière*, representada no Odéon; *Racine em Uzés*, estreada ha quinze annos no Vaudeville, são as suas obras dramaticas mais conhecidas. A queda do seu drama *Guttemberg* fel-o mudar de rumo.

Tournier refugiou-se no jornalismo, e os seus trabalhos de erudição e de critica são notaveis e numerosos.

No *Monitor*, no *Constitucional*, na *Illustração*, em quasi todas as *Revistas*, e especialmente na *Patrie*, publicava incessantemente artigos e estudos com o producto dos quaes sustentava uma familia numerosa. Apezar dos seus sessenta e um annos, trabalhava diariamente, fustigado pela cruel necessidade.

Morreu n'uma pobre agua-furtada além do Sena.

A embaixada extraordinaria de Marrocos e Madrid—Chegou a Madrid a embaixada extraordinaria de Marrocos, composta das seguintes pessoas:

O embaixador extraordinario e plenipotenciario de sua magestade o sultão Muley Hasan el Faquih (jurisconsulto), Sid Mohamed Vargas, ministro dos negocios estrangeiros de sua magestade Sheriffana.

O ministro adjunto Sid El Hache Abd El Crin Bricha.

O primeiro secretario Sid El Hache Mohamed Vargas (filho mais velho de S. Exc. o embaixador).

E os addidos Taleb (letrado), Sid El-Meki, El-Beturi e Sid Ey-Zobair Es-Liquirech.

Em breve se juntará á embaixada o Anim (chefe de fazenda) Sid El Hache Mohamed Barzada, que é quem ha de acudir ás despezas da commissão.

Trazem dous cosinheiros, pois é sabido que só podem comer aves ou rezes degoladas e guisadas por musulmanos (assim o exige terminantemente o Alcorão), El Hache Musa e o Hache Mesad.

Um primeiro mordomo (El Hache Ahmed Taitai) e um interprete para o interior da casa (o Lecor Zacob-Cuscusu); um barbeiro (El Hache Caddor Buyedad), e além disso Ali Chacluen Mohamud (um negro), El Arbi Jaidor e o Habbas El Guezuli na qualidade de serventes.

Deve chegar em breve a Madrid outro embaixador extraordidario, Sid El Hache El Arbi Bricha: a sua missão é felicitar el-rei D. Affonso pelo seu enlace.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do arsenal de marinha.

Questões operarias—O norte de França está agitado pelas exigencias dos operarios. E' a região onde o trabalho está mais bem pago, e todavia, milhares de trabalhadores o abandonam, reclamando augmento de jornal, que os patrões não podem dar.

Em Armentiers os grevistas foram, ao anoitecer de 12 de maio, á fabrica do Sr. Dausette, e ao sahirem os operarios, que tinham trabalhado, apedrejaram-nos, insultaram-nos e ameaçaram-nos, sem perdoar ao proprietario, a quem cobriram de insultos e pedradas.

De Lile foi mandado, no mesmo instante, um batalhão de infantaria, que no dia 13, fez piquetes de defeza nas fabricas, protegendo, além disso, a livre entrada e sahida dos operarios.

A guarda civil dispersou uns dous mil grevistas, reunidos diante da fabrica do Sr. Mahieu-Delaugre, e prendeu um operario, accusado de rebellião, que foi immediatamente levado para Lile, afim de comparecer perante o tribunal correccional. Este operario ganhava oito francos diarios e desejava melhorar o seu jornal.

A povoação de Armentiers apresentava, no dia 14, um aspecto desusado, com os grevistas espalhados, uns enchendo suas ruas, outros chegando ás portas de suas casas, e ao lado da estação muitos estendidos sobre a herva, e os proprios patrões pelos passeios, visto estarem suspensos os trabalhos.

Em Dijon fizeram parede os carpinteiros, pedindo que a hora de trabalho lhes seja elevada de 50 a 60 centimos. Os patrões recusam-se, e os grevistas offerecem-se por cartazes e annuncios aos proprietarios da cidade, que necessitarem dos seus serviços.

Em Roubaix houve pronunciada agitação em a noite de 13. Tinham os operarios aprazado reunião para as oito da noite, no *boulecard* de Paris, com o fim de receber ordens dos chefes, e juntarem-se alguns milhares de homens, mulheres e crianças.

A's oito em ponto, a columna de grevistas, entoando a *Marcelheza*, dirigio-se para a Grande Praça pela rua Nova. Entre os gritos ouviam-se ameaças de morte dos patrões. Na Grande Praça detiveram-se os manifestantes e renovaram os seus gritos e vociferações. A casa da camara estava guardada pela guarda civil e caçadores a cavallo: todas as lojas e botequins do transito, como dos arredores, fecharam-se mal que a manifestação constou.

Assim que chegou um batalhão de infantaria, mandado de Lille, deu-se uma carga de cavallaria e infantaria, que despejou a praça, mas a multidão voltou novamente excitada e com repetidas imprecações, dizendo, com respeito, aos soldados:

Enlecez-lez!

Mas não chegou a vias de facto.

A' meia noite fez-se uma dispersão voluntaria, mas durante a noite apedrejaram uns dez estabelecimentos e casas de industriaes, quebrando os vidros de janellas e mostradores.

Leilões—Amanhã realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de 23 gigas de louça fina e de porção de vidros.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus, casa de residencia de Camille Henrie, de moveis, relogios, quadros, espelhos, tapetes, vidros, louça, leques, binoculo, fogões, etc., etc.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 10, de obras de prata, moveis de escriptorio, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*; as 9 horas, na igreja de S. Francisco, no Recife, e na capella do povoado de Preguiças pela alma de Odon Rodrigues de Miranda; ás 7 horas na matriz da Bôa-Vista, pelo alma de D. Maria Tranquilina de Lemos Guimarães; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma do Duque de Caxias, mandadas celebrar pelo club *Constitucional Academico*; ás 6 horas e meia, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Maria Carolina da Silva Tavares.

— *Amanhã*, ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Luiz José Pereira Simões.

— *Quarta-feira*, ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Joanna Celestina Barreto da Silva; ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de Joaquim Raphael de Lima.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Anna Salgado Cavalcante de Albuquerque.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pernambuco	do sul	hoje
Rivadavia	da Europa	amanhã
Minho	da Europa	a 10
City of Pará	do sul	a 12
Neva	do sul	a 14
Bahia	do norte	a 14
Espirito Santo	do sul	a 17

Loteria da provincia—Quarta-feira, 9 do corrente, se extrahirá a loteria n. 37.ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 6 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Bacharel Bernardino de Senna Ribeiro com Estephania Angelica Barboza Valente.

Antonio José Pacifico de Sá com Benvenuta Theophila Gomes Oliveira.

João Farias Blanco com Maria Agripina Maia Fialho.

Bacharel Braz Florentino Henriques de Souza com Maria Luiza de Souza Vianna.

João Felix de Vasconcellos, viuvo, com Francisca de Carvalho Cunha Guimarães, exposta.

Antonio Correia dos Santos, viuvo, com Guilhermina de Mello, exposta.

Firmino Alves Barboza com Joanna Amelia da Silva.

Tenente José Placido Lucas Bion, viuvo, com Leonisia do Espirito Santo Dias Barreto.

Antonio Francisco da Costa com Maria Digna de Paula Franco.

Amancio José de Fonte Braga com Maria Emilia Martins Duarte.

Galdino Eleuterio Araujo com Petrona Gonçalves.

Coriolano de Souza Braga com Maria Bellarmina do Espirito Santo.

Segunda denunciação

Antonio Manoel de Carvalho com Angelica Bernardina da Conceição.

Joaquim Juvencio de Almeida, viuvo, com Maria Joaquina Villas-Boas Lourena, viuva.

Terceira denunciação

José Avila Bittencourt com Authoriana dos Santos Lages.

Augusto José Mauricio Wanderley com Zulmira Augusta Simões Cabral.

José Joaquim Pinto Martins, viuvo, com Maria Joaquina do Espirito Santo.

José Francisco dos Anjos com Maria Francelina da Conceição.

Isequiel José Gomes com Fortunata Maria da Conceição.

José Joaquim da Silva com Carolina Caetana Martins, viuva.

Salustiano Ferreira Neves com Justina Maria da Conceição.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 4 de junho:

Existiam presos 343, entraram 8, sahiram 6, existem 345, a saber: nacionaes 293, mulheres 8, estrangeiros 8, escravos 36.—Total 345.

Arraçoados 306, sendo: — Bons 290, doentes 16.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Raymunda Maria da Conceição.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de

ILEGÍVEL

Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua largado Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profiissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Manteiga ingleza flor—Vende-se em barris e a retalho: na rua do Bom Jesus n. 38.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Francisco da Costa Maia, ao publico.

Pende do Superior Tribunal da Relação o recurso de appellação interposta pela Sra. D. Bemvinda de Gouveia Maura, da decisão profesida a meu favor pelo Dr. juiz de direito do civel desta cidade, na acção movida pela mesma Sra. e seus filhos e a que tem referencia o communicado de seu filho o Sr. Thomé Jacintho de Gouvêa, publicado no *Diario* de hontem. Sem que seja decidido o mesmo recurso, me abstenho de dar uma palavra acerca das torpes accusações que fez o Sr. Thomé, mas desde já lhe devolvo intactas taes accusasões e infamias, que só podem ter assentos em sua pessoa.

Recife, 3 de junho de 1880.

Francisco Costa Maia

Sr. R. A. de Oliveira.—Charo Senhor.—Como vossa filha Josepha vos está escrevendo, julguei, que vos daria prazer em ouvir uma das suas mestras. Ella começou o estudo de anatomia sob a minha instrucção, e eu sou feliz em dizer-vos, que está fazendo progresos muito consideraveis.

Ella é diligente e estudiosa, e está aprendendo nossa lingua rapidamente.

Ella mostra um decidido talento para o estudo medico, e promette tornar-se uma medica completamente instruida no futuro.

Estou profundamente interessada pelos progressos de vossa filha, e vos asseguro, que farei tudo quanto estiver á meu alcance para adiantal-a tão rapidamente, quanto fôr possivel, em seus estudos.

Creio, que o seu paiz natal ainda terá grande razão para orgulhar-se de vossa filha Josepha, e sua nobre e talentosa amiga Maria A. G. Estrella.

Abençôem os céos as duas primeiras senhoras medicas do Brasil.

Vossa mui respeitosamente—*Sarah E. M.*
New-York, 2 de maio de 1880.

O Sr. J. Brezet não faz mais parte da Agencia Havas.

A partir de hoje (28 de maio) o Sr. Eugenio Chaline está encarregado dos interesses desta agencia, tanto nesta cidade como no interior da provincia.

Recife, 28 de maio de 1880.

Agencia Havas.

PERGUNTA-SE

porque razão uns eleitores da freguezia da Bôa-Vista receberam diplomas, e outros não, sendo destes os do segundo districto? Isto deseja saber

Um interessado.

Para vereadores

1º José Ferreira Balthar.
2º Francisco Gonçalves Torres.
3º Major Camara Lima.
4º Cosmy Juvenal do Rego.
5º Barão de Nazareth.
6º Dr. José Mariano.
7º José da Silva Loyo Junior.
8º Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
9º Dr. Chacon.

A constituinte livre.

Ao publico

Constando ao abaixo assignado, que a Sra. D. Maria Bemvinda de Gouveia, achava-se presentemente nesta cidade, e que viera pôr em segurança os bens que lhe tocara em partilha do deixado pela morte do seu marido, o major Francisco de Gouveia Souza, e tendo a Sra. Maria Bemvinda de prestar conta em juizo de 7:000$000 que recebeu seu fallecido marido dos eduados em testamento annullado pelos tribunaes de justiça, aos filhos do Sr. Joaquim Francisco Cavalcante de Albuquerque, de parte da liquidação feita em juizo dos dias de serviço dos escravos da fallecida D. Manoela Francisca de Moura, que estiveram em poder dos eduados, e dos escravos do abaixo assignado, como se vê dos autos de inventario da mencionada D. Manoela, e mais 1:000$000 da venda de uma escrava; accrescendo a liquidação que se tem de proceder do serviço de 11 escravos de serviço, que estiveram em poder do fallecido marido, o major Gouveia, como inventariante 7 annos, em substituição em poder da menciodada meeira a Sra. Bemvinda 8 annos, ainda continúa, por protecção dos senhores juizes, 15 safras tem tirado com os serviços dos escravos em seus engenhos.

Retifico o exposto ao publico em tres annuncios no jornal *Provincia*, em novembro de 1875, e no *Diario de Pernambuco* no mesmo anno.—Exemplo.—Constando ao abaixo assignado que D. Maria Bemvinda de Gouveia pretende dispor de alguns bens com prejuizo dos herdeiros da finada D. Manoela Francisca de Moura esquecendo-se da responsabilidade que assiste como inventariante dos bens deixados pela mesma finada D. Manoela, vem o abaixo assignado protestar contra quaesquer alteração de taes bens, ainda dos que ficaram por morte de seu finado marido Francisco de Gouveia Souza por se acharem sujeitos á prestação de contas dos bens inventariados, recebidos e usufruido a largos annos, com prejuiso de todos os herdeiros; e previne-se a qualquer que forem offerecidos taes bens, que não comprem nem façam qualquer transacção respectiva a taes bens, inclusiveis os de seu casal e os pertencentes ao abaixo assignado, visto como pela acção judicial existente na comarca do Rio Formoso, é nulla de pleno direito qualquer transacção, neste sentido. E ainda se previne que vai ser intentada a acção de nullidade do inventario e partilhas que fez a referida D. Maria Bemvinda dos bens de seu casal, por obstinar-se em não querer fazer entrega dos bens e quantias judicialmente liquidadas de que é depositaria.

Recife, 5 de junho de 1880.

Manoel Elias de Moura.

Pernambuco a Camões
(Folha unica)

PARA COMMEMORAR O TERCEIRO CENTENARIO DE CAMÕES

(Tiragem extraordinaria)

Collaborado pelos seguintes Srs.: Drs. Aprigio Guimarães, Souza Pinto, J. I. Martins Junior, F. A. Pereira da Costa, V. F. Chaves Junior, Eduardo de Carvalho, Izaias de Almeida, Alfredo Falcão, Victoriano Palhares, B. Pernambuco, F. Costa e outros.

Conterá 8 paginas de impressão com capa impressa.

PREÇO 200 REIS

Sahirá no dia 8 ás 10 horas da manhã.

NB. As pessoas que quizerem um numero reservado, poderão deixar com antecedencia o nome, e morada na

LIBRO PAPELARIA

24 A, Rua Larga do Rozario

Duque de Caxias

Tendo o Club Constitucional Academico resolvido, em sessão da assembléa geral, que se celebrasse uma missa em memoria do *illustre e inclyto general* o Sr. Duque de Caxias, no trigesimo dia de seu passamento (segunda-feira 7 do corrente); a commissão do mesmo Club convida para que compareçam no convento de S. Francisco, ás 8 horas do dia, todos os brasileiros que quizerem mostrar ainda uma vez quanto lhes é triste o passamento d'este vulto, que tão bem soube harmonisar as doçuras da vida domestica, com as amarguras da guerra e espinhos da politica. Como tambem a mesma commissão, de ordem do Sr. presidente, convida a todos os socios que compareçam a esse mesmo lugar [convento de S. Francisco].

Fernet-Branco

Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia, vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris—1878.

O Fernet-Branco é o *Bitter* amargo reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet-Branco facilita a digestão e calma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o spleen.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, torna-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Pode-se mistural-o com o vermuth, o vinho, a agua de selters e o café.

O Fernet-Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

Centenario de Camões

Programma para a celebração dos festejos

1.º—A fachada do edificio do Gabinete estará illuminada em as noites de 8, 9 e 10 do corrente. Igualmente será illuminado nas mesmas noites o jardim do Campo das Princezas, por especial obsequio do Exm. Sr. presidente da provincia.

2.º—Em a noite de 8 pelas 8 horas será inaugurado nos salões do Gabinete o retrato authentico de Camões, depois do que se distribuirá aos subscriptores os—Sonetos—cuja edição se achará ali exposta.

Tocará durante este acto o grupo ocarinistico do Club Carlos Gomes, que graciosamente se presta a este fim; e a banda do corpo de policia. No Jardim publico, e durante as mesmas horas, (7 ás 10) tocará tambem uma banda marcial.

3.º—No dia 9 tocará á tarde uma banda marcial no jardim do Campo das Princezas e ahi permanecerá até ás 8 horas da noite.

4.º—No dia 10 ás 5 horas da tarde tocarão duas bandas marciaes no mesmo jardim até ás 10 horas da noite.

5.º—A sessão do dia 10 terá começo ás 8 horas da noite no theatro Santa Isabel, tocando a orchestra o hymno nacional brasileiro, seguido do hymno nacional portuguez, o que terá lugar á chegada das primeiras autoridades da provincia, se estas se não fizerem esperar mais de dez minutos, além da hora marcada. Em seguida a mesma orchestra executará a grande marcha triumphal—Luiz de Camões—composta expressamente para esta solemnidade pelo distincto maestro brasileiro Francisco Libanio Colás, e por elle offerecida a el-rei D. Luiz I.

6.º—No palco do theatro em lugar de honra será collocado o retrato de Camões.

7.º—As commissões que se apresentarem e o corpo consular estrangeiro tomarão lugar no palco do theatro.

8.º—Depois de executada a marcha triumphal o orador do Gabinete recitará um discurso, sendo depois concedida a palavra ás pessoas que della houverem de usar.

9.º—Os cavalheiros que quizerem contribuir para o maior esplendor da solemnidade, far-se-hão inscrever previamente em uma lista especial até ás 6 horas da tarde de referido dia, no Gabinete Portuguez. Por essa lista serão chamados pela ordem da inscripção a occuparem a tribuna.

10.—O theatro será aberto ao publico ás 7 horas da noite.

11.—A entrada para os camarotes de 1.ª, 2.ª e 3.ª ordem é reservada exclusivamente ás familias, ficando á disposição do publico sem designação prévia de lugares e sem nenhuma ordem de precedencia as cadeiras, platéas, camarotes de 4.ª ordem, paraizo e galerias.

12.—A orchestra tocará em intervallos indeterminados.

13.—A sessão terminará com a execução da polcka—Jáo—escripta expressamente para este fim pelo Sr. Francisco Gomes Castellão, que a dedicou á directoria e offereceu ao Gabinete.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 3 de junho de 1880.

Antonio Joaquim Machado Pereira, Director.
Francisco Dias Rodrigues Saraiva, Vice director.
José Henriques Villa Nova, 1.º secretario.
João Fernandes de Almeida, 2.º secretario.
Victorino José Pereira de Abreu, Thesoureiro.
Verissimo Ferreira Chaves Junior, Orador.

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA SESÕES E FEBRES DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO

SUBSTITUTO PARA A QUINIMA

não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto gráo que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e radicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia*.

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo. póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar

O REMEDIO MAGICO,

abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do

VERDADEIRO REMEDIO MAGICO

preparado sómente pela

SUTTON MEDICINAL CO.
N. 21 Cliff Street, New-York.

Aos que se desejam curarsem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Vereadores

A Democracia de hontem apresentou uma idéa eminentemente democrata, para o partido liberal, opinando para que cada freguezia apresente o seu candidato á camara municipal; e sendo nove as freguezias do municipio, com effeito deve ser abraçado um tal alvitre, e assim a opinião publica que se declara pela situação liberal, apresenta ás freguezias os seguintes candidatos:

Recife—Dr. Ermirio Coutinho.
Santo Antonio—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
S. José—Commendador Joaquim Lopes Machado.
Boa-Vista—Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
Graça—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga
Afogados—Barão de Nazareth.
Poço—Dr. Paulo José de Oliveira.
Varzea—Francisco Gonçalves Torres
S. Lourenço—Dr. Augusto de Souza Leão.

...

« O Sr. Caron, de quarenta annos de idade, é sobrio e nunca faz excessos, seja de fadiga ou pelo uso de licores alcoolicos. Apresentou-se com tez pallida e gengivas descoradas; perdia as forças e o somno, os musculos eram molles e fracos; a lingua algum tanto saburrosa, e o doente era presa de um desalento completo. Receitaram-lhe o **xarope de quina ferruginoso**, e passados quinze dias, observava-se grande melhoramento; as forças e o appetite augmentavam, e a alegria já se manifestava. Ao cabo de dous mezes, com o uso do dito medicamento, o doente se achava inteiramente curado. »

(Extracto do *Bolletim de Therapeutica*)

Dr. DEBOUT.
Medico da faculdade de Paris.

CURSO
Primario e preparatorio

15—Rua da Imperatriz—15

PROGRAMMA

DAS AULAS DO

Curso primario e preparatorio

No anno lectivo de 1880

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.º » Gramatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã (cathecismo).
10.ª » Calligraphia.

O alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagaão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem na.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez,—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º—Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 dezembro, e serão adiantadas.

São professores:

De *portuguez, arithmethica e geographia*, o director.

De *latim* e *inglêz*, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De *francez*, o Illm. Sr. Bellerophonte G. de C. Chaves.

De *Historia*, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De *Philosophia*, o Rvd. Jeronymo Thomé da Siva.

O curso primario, formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habeis auxiliares.

O *curso primario e preparatorio* é actualmente frequentado por 75 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos*. A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE JUNHO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, do banco.

NA HORA DA BOLSA

Offereceram se:

Vender	Comprar
100 acções da companhia do Beberibe, do valor de 50$, á 88$	86$000

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	128:177$741
Idem do dia 5	22:958$044
	151:135$785

Pauta da alfandega

Semana de 7 á 12 de junho de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 493 rs. o kilo.
Assucar branco 237 rs. o kilo.
Assucar mascavado 142 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 253 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Dites de dito seccos, espichados, 510 rs. o kilo.
Dites de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.
Lã de carneiro, de refugo, 200 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 5 de junho de 1880.—Os conferentes.

B. F. Barbosa.
H. S. de A. Bredeiodes.

Importação

Vapor francez *Niger*, entrado dos portos da Europa em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem. Artigos para chapéos 2 caixas a Antonio José Maia & Irmão, 1 a Maia & Irmão. Ditos para chapéos de sol 3 caixas a Francisco X. Ferreira. Ditos para relogios 1 caixa a Emile Ridel.

Calçados 2 caixas a Parente Vianna & C. Camisas 1 caixa a Augusto Caors. Cognac 15 caixas Wilson Sons C. Limited, 1 a T. J. da Silva Gusmão. Chapéos 3 caixas a Joaquim da Silva Carvalho & C., 2 a Guimarães Irmãos & C., 1 a H. Burle & C., 1 a Antonio José Maia, Irmão & C., 1 a Augusto Fernandes & C.

Joias 1 caixa a Joseph Krause & C.

Licores 5 caixas a Carvalho & C. Livros 1 caixas a João Walfredo de Medeiros. Lagedo 97 caixas a Fr. Venancio Ferrare.

Massas italianas 35 caixões a Fernandes da Costa & C., 1 a Carvalho & C. Manteiga 76 barris e 75 1/2 ditos ao consignatario, 12 caixas a Pereira Carneiro & C. Mercadorias diversas 2 caixas a Klein Freres, 1 a Jacintho Pacheco Pontes, 1 a Eugenio G Cascão, 5 a Monhard, Mettler & C., 1 á ordem, 1 a Antonio D. Carneiro Vianna 1 a irmã Bernard, 1 a irmã Chouseroch, 1 a irmã Dandigné, 1 a irmã Lesard, 2 a Parente Vianna & C. Mortadellas 1 caixa a Ramos & C.

Papel 2 caixas e Ferraz, Pereira & C., 2 a Augusto F. de Oliveira & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Dito de embrulho 20 fardos á ordem, 20 a Silva Paiva & C.

Queijos 15 caixas a Antonio F. da Silva, 6 á ordem, 1 tina a Ramos & C.

Roupa 3 caixas a H. Burle & C.

Salame 1 caixa a Ramos & C. Sardinhas 60 caixas a Browns & C. 10 á ordem.

Tecidos 4 caixas a H. Burle & C. 2 a Cramer Frey & C. Ditos e outros artigos 8 caixas a Guimarães Irmãos & C.

Vermouth 15 caixas a Ramos & C. Vinho 15 pipas, 50 1/5, 50 1/10 e 5 barris ao consignatario, 18 barris a G. Cini, 4 á ordem, 2 a Francisco Manoel, 1 a Cramer Frey & C., 2 a H. Burle & C., 5 a Augusto Caors, 131 caixas á ordem, 12 a G. Cini.

—

Vapor inglez *Glansannox*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem. Arado 6 volumes a Samuel P. Johnston & C. Agua Florida 13 volumes a Antonio D. C. Vianna.

Bacalhão 4,150 barricas e 650/2 ditas á ordem. Banha 160 barris á ordem. Bombas 1 caixa á ordem. Bolachinhas 8 barriquinhas á Adamson Howie & C. Biscoitos 8 caixas a Leinhard & Tagliabur, 8 á ordem.

Carne 1 barril a Leinhard & Tagliabur. Cerveja 10 caixas a Beltrão & C., 3 a Luiz de P. Lopes. Cigarros 1 caixa a J. Krause & C., 1 a Bourgard & C. Chá 62 caixas á ordem. Couros e caixa a Adamson Howie & C. Chapéos 2 caixas á ordem.

Drogas 1 caixa a Augusto Caors.

Farinha de trigo 1,010 barricas á ordem, 100 a Luiz de Paula Lopes, 15 a Saunders Brothers & C. Ferragens 20 volumes á ordem, 4 a A. D. S. de Oliveira, 8 a Silva Alves & C., 1 a Antonio D. Carneiro Vianna, 1 a Adamson Howie & C. Fogões de ferro 6 volumes a F. da Costa & C.

Graxa 2 barricas á ordem,

Joias 1 caixa a J. Krause & C.

Kerosene 3,000 saccos á ordem, 250 aos consignatarios.

Mercadorias diversas 13 volumes á ordem, 2 a Saunders Brothers & C. Materiaes para carro 3 caixas a A. Naumnan.

Objectos de escriptorio 4 caixas a Manoel Cardóso Ayres.

Pás de ferro 30 feixes a Antonio D. C. Vianna. Papel 2 fardos e 1 caixa a Leinhard & Tagliabur, 1 caixa á ordem. Biscoitos 7 barricas a Leinhard Tagliabur.

Tecidos 17 volumes á ordem, 5 a Olinto Jardim & C., 5 a Andrade Lopes & C., 5 a Fernandes Carvalho & C., 11 a Antonio de Oliveira Maia, 2 a Adamson Howie & C., 2 a Monhard, Mettler & C. Tonico 2 caixas a Antonio D. C. Vianna. Tinta 4 barricas á ordem. Toucinho 50 barris á ordem, 3 a Leinhard & Tagliabur.

—

Barca ingleza *Balgay*, entrada de New-York na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Alcatrão 25 barris á ordem. Agua Florida 25 caixas á ordem.

Banha 410 barris e 10 barricas á ordem, 100 barris a Fernandes & Irmão, 50 a Carlos A. Barbosa, 20 e 4 caixas a Beltrão & C., 5 caixas a H. Nuesch & C. Bombas 2 caixas a J. J. Pimentel Pereira. Biscoitos 11 caixas a T. Christiansen. Breu 200 barricas á ordem.

Chá 3 volumes á ordem. Carne 15 barris a H. Lundgren & C. Cerveja 10 barricas á ordem, 10 a Fernandes & Irmão. Capsulas 1 caixa á ordem. Carros de ferro 43 a Samuel P. Johnston & C. Cutilaria 1 caixa a Christiansen.

Encerado 1 caixa á Companhia Ferro Carril.

Farinha de trigo 675 barricas á ordem. Ferragens 6 rolos, á ordem, 3 a Miranda & Souza. Fogos da China 191 volumes á ordem. Fumo 5 caixas a H. Lundgren & C.

Kerosene 2,000 caixas á ordem, 100 a Souza Bastos, Amorim & C.

Lagostas 5 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 7 volumes a T. Christianten, 7 á ordem, 2 a Samuel P. Johnston & C. Maizena 50 caixas á ordem.

Papel 5 fardos á ordem.

Salmão 5 caixas á ordem. Sabão 39 caixas á ordem. Salsaparrilha 2 caixas á ordem.

Tecidos 6 caixas a Luiz A. Siqueira, 4 a S. Vieira & C.

Vidros 3 caixas a Manoel J. Pereira.

—

Lúgar inglez *Octavia*, entrado de Terra Nova na mesma bata e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalhão 3,200 barricas e 500/2 ditas aos consignatarios.

—

Patacho inglez *James Stewart*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,360 barricas e 350/2 ditas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE JUNHO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:

Para Liverpool, J. A. Ferreira Barros 28 saccas com 2,200 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Sophia*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 401 saccas com 29,991 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Minho*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 495 barricas com 58,719 kilos de assucar branco e 25 ditas com 3,146 1/2 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Viajante*, carregaram:

Para Lisboa, Gonçalves Irmão & C. 49 saccas com 4 219 kilos de algodão.

— No vapor americano *C. of Pará*, carregaram:

Para New-York, G. de Mattos Irmãos 7 fardos courinhos curtidos.

— No navio portuguez *Proteção*, carregaram:

Para Lagos, P. Carneiro & C. 20 pipas, 50 barris e 50 garrafões com 14,800 litros de aguardente.

Portos do interior

— No patacho nacional *Arthur*, carregaram:

Para Pelotas, Oliveira Filhos & C. 1,010 volumes com 119,068 kilos de assucar branco e 75 ditos com 8,575 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Santos, M. Cordeiro & C. 725 saccos com 43,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez *Mario*, carregaram:

Para o Pará, Maia, Pacheco & C. 100 barris com 9,600 litros de aguardente.

— No brigue allemão *Gine*, carregaram:

Para o Pará, F. M. da Silva & C. 2 pipas com 690 litros de alcool; F. R. P. Guimarães 284 volumes com 19,701 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para o Aracaty, J. A. G. Pires Junior 6 saccos com 450 kilos de assucar mascavado e 15 barricas com 1,169 ditos de dito branco; M. Guimarães 5 ditas com 375 ditos de dito mascavado e 10 ditas com 1,028 1/2 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, P. Alves & C. 24 barricas com 634 kilos de assucar refinado; Temporal & C. 6 ditas com 760 ditos de carvão animal; Florentino da Silva 30 saccos com 2,250 ditos de assucar branco e 170 ditos com 12,750 ditos de dito mascavado; A. R. P. de Lima Filho 6 barricas com 360 ditos de dito refinado.

Para Macáo, C. Xavier 1 caixa com 38 kilos de doce.

Para Granja, J. G. de Barros 20 barricas com 1,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Adelino*, carregaram:

Para Macáo, J. D. da Cunha Lages 1 pipa com 480 litros de aguardente.

Para Mossoró, J. Feijó de Albuquerque 2 pipas com 950 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	8:967$425
Idem do dia 5	1:295$975
	10:263$400

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	26.213$860
Idem do dia 5	5:994$936
	32 208$796

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 4	937$951
Idem do dia 5	$
	937$951

Revista commercial

Da semana de 31 de maio a 5 de junho de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 1/2 desconto.

Dito sobre Londres, 90 d/v 22 d. por 1$000, e 21 1/2 21 3/4 d/s por 1$000 do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 143 por cento de premio, do banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 146 por cento de premio, do banco.

Venderam-se 100 acções da Companhia Beberibe, de 88$ por 86$000 cada uma.

Desconto de lettras, de 8 por cento ao anno de desconto.

Generos nacionaes

Aguardente.— Cotamos de 63$ a 64$ a pipa de 480 litros.

Algodão.— Entraram por mar e terra 1,087 saccos, vendas de 8$600 a 8$800 os 15 kilos, o de 1.ª sorte. Dito de outras provincias de 8$200 a 8$400 os 15 kilos, posto a bordo.

Assucar.— Entraram esta semana por mar e terra 19,889 saccos aos preços seguintes: O de 2.ª sorte, branco, a 4$400. O dito de 3.ª sorte, de 4$400 e 4$300. O someno, de 3$300 a 3$400. O mascavado, purgado, a 3$100. O mascavado, regular, de 2$900 a 3$000. O americano, purgado, a 2$400. O americano, bruto, e regular, a 2$000, todos os 15 kilos. O do Canal, não ha.

Café do Rio de Janeiro.— Retalho de 6$200 a 9$500 por 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.

Couros seccos salgados.— Venda a 550 e 560 réis o kilo. Ditos ditos verdes.— A 310 réis o kilo. Ditos espichados, nominal, a 500 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Nominal de 2$500 a 3$200 o sacco de 80 litros, e deposito cerca de 10,000 saccos.

Fumo.— Cotamos de 18$ 00 a 21$ por 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Cotamos de 6$750 a 6$800 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Retalho de 4$000 a 4$200 os 15 kilos.

Mel.— Vendas de 40$ a 42$000 a pipa.

Milho.— Venda de 38 a 48 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 60$ a 75$000 o cento.

Sal do Assú.— Cotamos de 650 a 700 réis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.— Ultima venda a 7$800 os 15 kilos.

Sola nacional.— Vendas de 3$200 a 5$500 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.— Retalho de 360 a 380 réis o maço.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 97,000 arrobas, vendas de 5$000 a 6$000 por 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Vendas a 4$500 por 1 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$900 a 3$000 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Vendas de 3$200 a 3$300 o galão.

Bacalhão.— Deposito 2,500 barricas, vendas de 16$000 a 17$000 a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho das novas a 4$500. Ditas em gigas.— Não ha.

Breu.— Nominal de 10$ a 12$ o barril, conforme a qualidade.

Canela.— Retalho de 1$400 a 1$500 o kilo.

Carvão de pedra.— Nominal de 14$ a 16$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas.— Ultima venda de 7$500 a 8$ a caixa.

Cimento Portland.— Nominal de 10$000 a 11$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 9$500 a duzia de botijas. Dita preta.— Retalho a 9$000 a duzia. Dito Hamburgueza, e outras marcas de 7$000 a 8$500 a duzia de garrafa.

Chá Hyson.— Cotamos de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.— Cotamos de 8$950 a 9$000 os 15 kilos.

Farello.— Ultima venda do do Rio da Prata, a 3$700 o sacco de 42 kilos, e o de Lisboa, a 4$400 cada sacco, deposito ..... saccos.

Farinha de trigo.— Deposito de 20,000 barricas, aos preços seguintes: A americana, de 24$ a 25$ a barrica. A de Triestre e de Hungria, de 27$ a 32$ a barrica.

Feijão de diversas côres.— Cotamos de 4$000 a 8$ o sacco. Dito mulatinho, de 8$000 a 10$ cada sacco.

Herva doce.— Cotamos de 10$500 a 11$ os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho de 3$900 a 4$000 cada lata.

Louça ingleza.— Vendas a 400 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.

Massas italianas.— Ultima venda, a 8$000 a caixa.

ILEGIVEL

Manteiga franceza em barris.— De 1$699 a 1$743 o kilo. Dita em latas.— De 2$505 a 2$614 o kilo.

Passas. — Cotamos de 4$950 a 5$ a caixa.

Papel de embrulho.— Nominal de 640 rs. a 1$100 a resma.

Pimenta da India.— Ultima venda a 800 rs. o kilo.

Queijos flamengos.— Retalho a 3$000 cada um queijo.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 350 a 360 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 8$900 a 9$000 por 15 kilos. Dito americano, de 8$000 a 8$500 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Retalho de 400 a 440 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.—Cotamos de 120$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Ultima venda de 220$ a 230$000 a pipa. Dito de Lisboa.— De 195$ a 210$a pipa. Dito branco de Cette.—De 200$ a 210$ a pipa. Dito Cette, tinto.— De 199$ a 200$ a pipa. Dito do Porto em caixas. — Retalho de 8$000 9$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 88,000 arrobas, vendas de 5$200 a 6$200 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Bordeaux e escalas — 16 dias, vapor francez *Niger*, de 2,346 toneladas, commandante Jacques, carga varios generos ; a Auguste Labille.

New-York e Pará—6 dias do ultimo porto, vapor inglez *Glansannow*, de 568 toneladas, commandante Dalgewos, carga varios generos ; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—36 dias, barca ingleza *Constance*, de 234 toneladas, capitão William, carga bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Terra Nova — 35 dias, patacho inglez *James Stoart*, de 189 toneladas, capitão W. Hogger, carga bacalhão ; a Browns & C.

Terra Nova — 41 dias, barca ingleza *Octavia*, de 225 toneladas, capitão Smith, carga bacalhão ; a Browns & C.

Terra Nova—Patacho inglez *Gratia*, de 156 toneladas, capitão James, carga bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul—27 dias, brigue portuguez *Damião*, de 288 toneladas, capitão Antonio dos Santos, carga xarque ; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

New-York — 36 dias, lugre inglez *Belgay*, de 221 toneladas, capitão Thomaz Cowper, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul — Vapor francez *Niger*, carga parte da que trouxe

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pirapama*, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Polaca hespanhela *Cecitia*, carga sal e aguardente.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2.º semestre de exercicio de 1879—1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Edital n. 35—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente irá á praça o fordecimento dos medicamentos necessarios á casa de detenção, durante o exercicio proximo futuro de 1880—81, servindo de base á arrematação os preços do formulario, que poderá ser apreciado pel s interessados. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1880. — O secretario, *Affonso de Albuquerque.*

Edital n. 34 — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente irá á praça o serviço da illuminação publica da cidade de Goyanna, relativo ao exercicio de 1880 a 1881, e sob a base de 266 réis por lampeão. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 2 de junho de 1880.— O secretario, *Affonso de Albuquerque.*

Edital n. 36—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente irá á praça o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre proximo futuro de julho a setembro, servindo de base a diaria de 400 réis. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1880.—O secretario, *Affonso de Albuquerque.*

O coronel Decio de Aquino Fonceca, official da imperial ordem da Rosa, por Sua Magestade o Imperador, juiz de paz da presidente junta parochial da freguezia da Bôa-Vista em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que devendo-se proceder a eleição de juizes de paz desta freguezia e de veriadores da camara municipal do Recife, no dia 1 de julho proximo futuro, na conformidade da lei, e segundo as ordens que me foram transmettidas pelo Exm. presidente da provincia. Convoco aos eleitores e supplentes, abaixo designados, residentes na freguezia, para que compareçam no dia 28 do corrente ás 10 horas da manhã, na igreja matriz desta freguezia, afim de se organisar a mesa parochial, ficando sujeitos as seguintes penas aquelles, que sem motivo justificado, deixarem de comparecer e os que comparecendo não assignarem a acta.

Eleitores—Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Francisco de Carvalho Andrade Brandão, Antonio Eliseu Antunes Ferreira, Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante, Antonio Carneiro da Cunha, Candido José da Silva Guimarães, Augusto Hygino de Miranda, capitão Joaquim Jorge de Mello, Jeronymo Gomes da Fonceca, Dr. Francisco Magarino de Souza Leão, capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, tenente Manoel Antonio Viegas Junior, Dr. José Hyginio Duarte Pereira, Manoel dos Santos Pimentel, Manoel Martins Fiuza, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Ignacio de Oliveira Martins, capitão Manoel Gomes de Figueiredo Castro, Tenente Manoel Gonçalves Ferreira Costa, capitão Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, Manoel Lyra, Capitão Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, José Francisco Bitencourt, tenente Olavo Antonio Ferreira, Dr. Joaquim de Oliveira e Souza' capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, Luiz José Antunes, José de Freitas Barboza, Manoel Francisco Fragozo, João Paulo de Almeida, Profirio Mendes Martins, Thomé Augusto da Silva Villar, Paulino José Tavares de Lyra, Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, Felippe Nery Gonçalves Ferreira.

Supplentes — Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, commendador José Candido de Moraes. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, Dr. Francisco Gomes Parente, capitão Herculano Silveira Bessone, Elisio Alberto da Silveira, Candido Casimiro Guedes Alcoforado, Jeronymo Pereira Mariz, conselheiro Caetano José da Silva Santiago, Ernesto Vieira de Araujo, conselheiro João José Ferreira de Aguiar, Francisco Martins Rapozo.

Outrosim, convido os cidadãos qualificados votantes para comparecerem a dar seus votos sob as penas da lei, advertindo que deverão votar em quatro cidadãos residentes na freguezia, com qualidades para juiz de paz e em nove para veriadores, tudo de conformidade com a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, freguezia da Bôa-Vista, ao 1.º de junho de 1880.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão o escrevi.

Decio de Aquino Fonceca.

DECLARAÇÕES

Sociedade Democratica Joven America

Protectora das Artes e Industrias

De ordem da directoria são convidados todos os socios desta sociedade para comparecerem terça-feira, 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, no Club Popular, onde a mesma d'ora em diante passará a funccionar, afim de tratar-se dos meios que deve empregar para pleitear as futuras eleições de juizes de paz e vereadores, fazendo com que as classes artista e industrial, sejam representadas. e bem assim designar-se dia em que deverão começar as conferencias publicas.

Os Srs. socios, que ainda não tomaram posse, se dignem de comparecer no dia determinado, de conformidade com os estatutos.

Recife, 3 de junho de 1880.

Franklin Minervino Martins.
2º secretario,

Gabinete portuguez de leitura

Centenario de Camões

A directoria do gabinete portuguez de leitura, desejando dar o maior esplender possivel ás festas do centenario de Camões, roga pelo presente a todas as associações que tem séde nesta cidade, e bem assim a todos os habitantes para illuminarem as fachadas de suas casas em as noites de 8, 9 e 10 do corrente.

Outro sim pede a directoria ao corpo do commercio, para fechar os seus estabelecimentos no dia 10 do corrente, pelo menos, das 4 horas da tarde em diante, pelo que anticipa os seus agradecimentos.

Gabinete portuguez de leitura, 3 de junho de 1880.

Antonio Joaquim Machado Pereira,
Director.
Francisco Dias Rodrigues Saraiva,
Vice-director.
José Henriques Villa Nova,
1º secretario.
João Fernandes de Almeida,
2º secretario.
Victorino José Pereira de Abreu,
Thesoureiro.
Virissimo Ferreira Chaves Junior,
Orador.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos serão vendidas cinco acções d'esta companhia, ns. 931 e 935. Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até o dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 1 de junho de 1880.

Os directores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte :

Bonets de panno para serviço interno 299.
Ditos redondos para recrutas 6.
Bandas de lã para inferiores 1.
Gravatas de sola de lustre 274.
Trança de lã para fardas de cornetas, metros 16,50
Cordão de lã amarello, metros 239.
Dito de algodão, metros 1172.
Botões brancos de osso, grosas 49.
Colchetes pretos, pares 664.
Algodão em rama, kilos 32.
Lenços de chita 990.
Panno azul para fardas, metros 1128,
Dito dito para capotes, idem 251,10
Brim pardo trançado, idem 13,2,
Dito branco liso para calças, idem 1000,
Algodãozinho, idem 1586,
Casemira amarella enfestada, idem 22,60
Aniagem, idem 200,
Hollanda de forro, idem 1713,

Os proponentes deverão apresentar suas propostas ás *11* horas da manhã de 8 do corrente, com as formalidades do regulamento em vigor, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anterieres.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, *1* de junho de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Gabinete portuguez de leitura

Centenario de Camões

Faltando poucos dos Srs. subscriptores para entrarem com os seus donativos, roga-se-lhes o obsequio de o fazer até as 4 horas da tarde do dia 8 do corrente, para assim se habilitarem a receber o exemplar dos sonetos.

A directoria resolveu que do dia 8 em diante os exemplares que restarem só poderão ser distribuidos mediante o donativo de 10$ cada exemplar.

Secretaria da directoria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 5 de junho de 1880.—O 1º secretario,

José Henriques Villa Nova.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas, faço publico que no dia 22 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição. as obras de reparos da ponte de Araripe de Baixo, orçadas em 1:139$420.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 4 de junho de 1880.

J. J. de Siqueira Varejão.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, e de conformidade com a deliberação unanime da Illma. congregação, tomada em sessão de 17 do passado, em homenagem á memoria do Duque de Caxias, faço publico que no dia 7 do corrente não funccionará a faculdade, por ser o designado para a celebração das exequias daquelle muito illustre finado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de junho de 1880.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Conselho de compras de marinha

O conselho de compras de marinha contrata no dia 10 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, no respectivo arsenal, na casa do costume, e sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada, enfermaria de marinha e companhias de artifices e aprendizes marinheiros, por seis mezes, a contar de julho proximo futuro, inclusive em diante, os seguintes objectos :

Aguardente de 20 gráos, aletria, araruta, arroz, assucar branco, grosso e refinado, azeite doce, dito de luz, batata ingleza, bolacha, bolachinha, bacalhão, boi vivo, cangica, carne verde, secca e salgada, café em grã, e conserva preparada, doce, queijo flamengo, manteiga ingleza, matte, pão, vinho de Lisboa, dito do Porto, vinagre de Lisboa, toucinho, tapioca, feijão preto ou de outra côr, gallinhas, carnaúba em velas, stearina em archotes, sal, sabão, farinha de mandioca, milho, chá preto e verde.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 4 de junho de 1880.

O secretario,
Alexandre R. dos Anjos.

Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 21 de maio proximo passado e na forma do art. 1.º do decreto n. 2,916 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 10 de junho corrente, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas em cartas fechadas para fornecimento durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas de machinas, ditas de carpinteiros e calafates e obras de alvenaria, sob as seguintes condições :

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que, depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora, em que lhes fôr feito o pedido, sob pena de 10 0|0 de multa, sobre o valor do fornecimento, e de 20 0|0 se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos, no Caes do Ramos, mediante recibo que será passado pelo guarda do armazem, na propria via do pedido, a qual deverá acompanhanhar a conta que deverá ser tirada mensalmente, e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores, será fornecido á bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações desta arquiacção competentemente verificadas.

Relação dos objectos para dragas, vapores, officinas, sala de desenho, obras de alvenaria e secretaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito em verguinha, idem.
Dito fundido, chato, redondo, quadrado e oitavado, idem.
Azul ultra-mar, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolia de folha, uma.
Arame de cobre. kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita de dita de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada até 20 millimetros de espessura, kilo.
Breu, idem.
Brim da Russia, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Bigorna, idem.
Barril de galé, um.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernal bronziado, pollegada.
Dito ferrado, idem.
Caçarola de ferro estanhada, kilo.
Cadeado sortido, um.
Cadinho, numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleira de dito dito, idem.
Canetas, duzia.
Campas, uma.
Calque em papel, peça.
Dito em panno, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeira sortida para derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New-Castle, idem.
Cemento Portland, inglez, marc Pirannyde (peso liquido), idem.
Dito romano (peso liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Dito liquido para forro de canôa, idem.
Coke, idem.
Corrente de ferro, idem.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Correia dobrada, metro.
Dita singella, idem.
Cravo ou rebite, kilo.
Curva de sicupira de differentes tamanhos e conforme a forma apresentada, uma.
Dita de sicupira verdadeira, com 12 pés de hastea e 5 1|2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiça de ferro, par.
Dita de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberida, idem.
Enchamel de sicupira verdadeira, com 22 pés de comprimento e 5 1|2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Enveloppes pequeno, idem.
Dito para officio, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Fechadura, idem.
Ferro inglez, sortido, kilo.
Dito sueco em barra, idem.
Dito em varão, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho dito dito, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, um.
Linha de barca, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos e conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril, de panno, folha.
Dita de vidro, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber n. 1 á 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco de papel almasso pautado de 50 a 200 folhas, um.
Ditos em branco de papel Carré, de 50 á 150 folhas, um.
Merlim, kilos.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegadas.
Ditos ferrados, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro. cento.
Papellão, folha.
Parafuzos de ferro, duzia.
Pá de ferro. uma.
Pó preto, kilo.
Pranchão de amarello, um.
Dito de oiticica trançado com 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 pollegadas de espessura, um.
Dito de páo carga, idem.
Dito de pinho da Suecia, idem.
Dito de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Dito de genes, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de ferro para forro, idem.
Dito caibral, idem.
Dito ripal, idem.
Dito de batel, grande, idem.
Dito de dito, pequeno, idem.
Dito francez, idem.
Prumo de chumbo, idem
Piassaba, idem.
Penna Gouthier, caixa, idem.
Dita Perry, idem.
Dita Mallat. idem.
Dita fina para desenho, cartão.
Prisilhas sortidas, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata borrão, folha.
Dito aimasso pautado, resma.
Dito dito pequeno, caixa.
Dito Carré pautado, folha.
Dito Jesus pautado, folha.
Pressiato de potassa, kilo.
Quartola ferrada, uma.
Quiry para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira, uma.
Regôa de faia, idem.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco. idem.
Sola ingleza, idem.
Dita nacional, meio.
Taboa de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Dita de páo carga de uma pollegada de grossura, idem.
Dita de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia, idem.
Dita de dito resinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de sicupira, palmo.
Dita de qualidade, idem.
Tapete para escaler, metro.
Tacha de ferro para bomba, kilo.
Dita de cobre para dita, idem.
Trado de colher de meia pollegada de grossura á 10|8, duzia.
Dito de rosca de meia pollegada de grossura, á 8|8, idem.
Tacha de zinco, kilo.
Tuple inglez, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Tinta preta em massa, idem.
Trave de emberiba preta, palmo.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para o nivel d'agua,.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Dita carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Dito chromo, idem.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho. uma.
Verniz de alcatrão.
Dito copal, idem.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 1 de junho de 1880.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

QUARTA-FEIRA 9 DE JUNHO

Imponente festa dramatica paaa solemnisar o *Centenario* do immortal **Luiz de Camões** Principe dos poetas de Portugal e Hespanha !

A empreza associando-se aos seus dignos irmãos de Alem-Mar, resolveu levar á scena nos dias 9 e 11 de junho dous espectaculos de gála e para este fim está desde já preparando o importante drama :

LUIZ DE CAMÕES

A empreza lançando mão deste drama tem em vista dous pontos :

Primeiro por contar em si parte da vida do *Grande Epico* ;

Segundo por ser escripto pelo primeiro vulto da arte dramatica no Brasil, o muito festejado e laureado escriptor — Burgain.

O programma será detalhadamente annunciado segunda-feira 7 de junho.

Os bilhetes que restam são vendidos para uma recita e para as duas se assim o illustrado publico entender.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

MAGNIFICOS ESPECTACULOS

ESPLENDIDAS FESTAS

Quarta-feira 9

e sexta-feira 11

Solemnisando o tri-centenario do grande e immortal poeta epico portuguez

LUIZ DE CAMÕES

A empreza no intuito de acompanhar o movimento generoso da illustre directoria do Gabinete Portuguez desta cidade, resolveu-se a dar este espectaculo em

GRANDE GALA

para os quaes pede e espera a concurrencia publica.

Darão principio a ambos os

Hymno Nacional

E o de Sua Magestade Fidellissima

executados pela orchestra.

Representar-se-ha em seguida o lindo e esplendido drama em 5 actos, de Bourgain

LUIZ DE CAMÕES

com episodio da vida do grande e immortal poeta portuguez.

Distribuição

Luiz de Camões	Sr. Medeiros
D. Pedro de Athayde	« E. Alvares
D. Carlos de Mendonça	« Pereira
D. Fernando	« Lisbôa
D. Rodrigo	« Penedo
D. Ruy (fidalgo hespanhol)	« Araujo
Jáo	« Lima
D. Catharina de Athayde	D. Apolonia
Lenor (aya)	« Mariannu
Um criado.	Sr. Lessa

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º ACTO.—O praso dado.
2.º ACTO.—O rival generoso
3.º ACTO.—A despedida.
4.º ACTO.—O regresso.
5.º ACTO.—Sic transeat gloria mundi

A empreza para montar esta peça não se poupou a despezas e para isso encarregou especialmente o artista

M. G. Manhonça

de preparar esplendidamente um

GUARDA ROUPA NOVO

adequado a época e feito com todo o luxo. O scenario acha-se tambem preparado especialmente para a peça.

A's 8 horas.

Os bilhetes encommendados serão entregues na segunda-feira para o espectaculo de 9, e na quinta-feira para o espectaculo de 11.

O pequeno resto de bilhetes estão á venda no escriptorio do theatro.

Trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

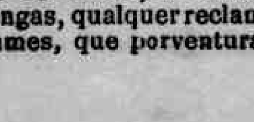
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Rivadavia

Commandante Billard



E' esperado da Europa até o dia 8 de junho, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores d'carga pecalos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Lisboa

O brigue portuguez *Viajante*, segue para Lisboa no dia 10 do corrente, por ter quasi todo o seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de junho, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO — 44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L. Dichinson

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos de

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO E MONTEVIDÉO

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

E' esperado dos portes do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Havre, tocando nos portes de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25	20 £ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35	30 £ 20	£ 13
S. Vicente	100$	100$	60$
Maceió	20$	15$	10$
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Santos	125$		
Montevidéo	£ 22	£ 11	£ 7
Buenos Ayres	£ 24	£ 12	£ 8

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

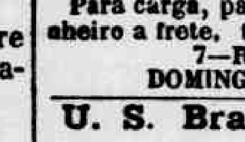
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Alagoas

Commandante Perezo



E' esperado dos portos acima, até o dia 18 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

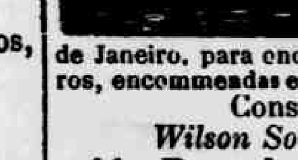
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

U. S. Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

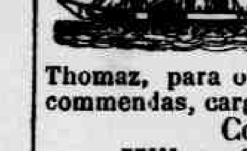
City of Rio de Janeiro



Espera-se de New-York pelo Pará até o dia 22 do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF PARA'



E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

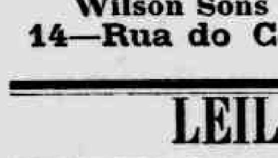
Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Araucania

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete e carga,

ROYAL MAIL STEAMER
MAGELLAN



Espera-se dos portos do sul, até o dia 25 de junho, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageires, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

LEILOES

LEILAO

Ferragens finas conteúdo do volume marca N H e W H & C baixo n. 4, avariado d'agua do mar, a bordo do vapor inglez « Warrier. »

A SABER :

Talheres para mesa de differentes tamanhos e qualidades, canivetes finos, tesouras, colheres, conchas, limas e outras ferragens finas.

Terça-feira 8 de junho as 10 horas.

No armazem da rua do Bom Jesus numero 45.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, de um pequeno e variado sortimento de ferragens, conteúdo de um grande volume descarregado do vapor inglez *Warrier*, com avaria d'agua do mar.

O leilão será effectuado no armazem da rua

do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de 23 gigas de louça, em lotes á vontade dos compradores.

LEILAO

De 23 gigas com louça fina, contendo:

Apparelhos para chá e jantar, pratos avulsos, bacias e jarros, orinoes, escarradeiras, chicaras e pires avulsos e tijelas.

Em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Terça-feira, 8 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente

Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

(Em continuação)

Venderá o mesmo agente, uma factura, vidros finos, a saber:

Copos, garrafas, compoteiras, porta-queijos e outros objectos novos e modernos.

LEILAO

De um completo serviço para mesa, de metal fino, prateado, constando de 36 facas para mesa, 34 ditas para sobre-mesa, 36 garfos grandes, 36 pequenos, 1 talher para peixe, 1 colher para tirar sôpa, 34 ditas para dita, 1 colher para arroz e 2 trinchantes e garfos.

Terça-feira 8 do corrente

ás 10 1[1]2 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio de Vicente Teixeira Bacellar, levará a leilão os objectos acima. Em seu escriptorio, á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

Das dividas da massa fallida Viuva Leitão, Guerreiro & C., na importancia de 17:065$530

Quarta-feira 9 do corrente

ás 11 horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, fará leilão das dividas acima, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

De duas carteiras estreitas e compridas e dous bancos tambem compripos, proprios para escolas e collegios.

Quinta-feira, 10 do corrente

AO MEIO DIA

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 10

LEILAO

De 1 faqueiro de prata do Porto, com garfos, facas e colheres

Quinta-feira, 10 do corrente

Ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

Por occasião do leilão de moveis, do sobrado da rua do Bom Jesus n. 10.

LEILAO

O agente Pinto

Terça-feira, 8 do corrente, deve ter lugar o de louça em lotes á vontade dos compradores, conteúdo de 23 gigas existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, o qual principiará ás 10 horas em ponto.

Em continuação venderá o mesmo agente differentes ferragens finas com avaria d'agua do mar.

Quinta feira. 10, serão expostos em leilão differentes moveis e outros objectos francezes, novos e de gosto, no 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 10, de conformidade com o annuncio em outro lugar nesta mesma columna.

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, espelhos, quadros, relogios e objectos de electro-plate, e saber:

Um lindo relogio de marmore preto e verde e 2 candelabros de bronze, 1 mobilia de jacarandá, 1 relogio de parede, 4 quadros, 4 espelhos, 1 dito grande, 2 cadeiras douradas forradas de sitim, 6 vazos para flores, differentes objectos da China, 1 lustre de sala e 1 tapete.

Um guarda-louça francez escultado, 1 mesa elastica, 6 cadeiras de guarnição tambem esculta das, copos e garrafas de fino crystal, 1 trabalho russo para servir conservas, 1 feixadura de segurança, 1 binoclo e 2 leques.

Uma cama franceza de mogno com 3 colxões novos sendo 1 de mola, 1 commoda de faia branca, 1 guarda vestido com espelho, 1 mesa de cama, 1 lavatorio com pedra, 1 cadeira de braço e 4 mesinhas chinezas.

Dous fugões prateados para conservar a comida quente na mesa, 1 fogão para cosinhar com gaz kerosene, objectos e trem de cosinha, de cobre e de estanho.

Quinta-feira, 10 do corrente

No 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 10

Camillo Henrie, tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos objectos acima mencionados, os quaes tornam-se recommendados por terem sahido da alfandega a 12 dias e serem de gosto.

O leilão principiará ás 10 1[1]2 horas. A entrega effectuar-se-ha no mesmo dia e em acto continuado.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

Foguinhos chinezes

e japones de salão, varanda e jardins; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveié empregado na estrada de ferro do Limoeiro, a rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— No dia 12 do corrente, fugio da casa do abaixo assignado, residente na villa do Ingá, da provincia da Parahyba do Norte, um seu escravo, de nome Agostinho, muiato, com idade 26 annos, baixo, um tanto cheio do corpo, olhos grandes, beiços grossos, cabellos mui pouco crespo, barbado, tem todos os dentes que são largos, que apezar de não serem limados, são separados uns dos outros; não é mas padeiro. Presume-se que esteja nesta cidade, para onde fugio o anno proximo findo. Quem o levar á rua da Aurora n. 17, será bem recompensado.

Villa do Ingá 25 de maio de 1880.

O vigario, *Bento José de Barros Mendonça.*

— Cose-se por figurinhos vestidos de senhora por commodo preço, assim como prepara-se enxovaes para baptisado, e enfeita-se chapéos; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para duas pessoas; a tratar na rua da Senzala-nova, hoje D. Maria Cesar n. 26, taverna.

PLISSES.—Na rua do Imperador n. 73, 3.º andar, fazem-se plissés, de todas as larguras, a 60 réis o metro, e a 40 réis quando a encommenda fôr de mais de 10 metros.

MADAPOLÃO DE VINTE METROS

Chegaram as seguintes marcas:

Guarany, Traviata, Limoeiro, Morim-superior, Morim-legitimo, Calicot-français, P 3, G 2, SSS, B, BI, B 2, B 3, B 4.

42 Rua do Bom-Jesus 42

Armazem de Fazendas

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 23, venda.

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de 1880, dous escravos: Bento, 20 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixanhin, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco feixado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes podres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de foveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia: quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Na rua das Carroças n. 11, offerece-se uma pessoa para tomar conta de crianças, administrar uma casa de rapaz solteirp ou viuvo, ou coser em casa de familia.

— O abaixo assignado, retirando-se para fóra desta cidade, por incommodo de saúde em sua familia, deixa como encarregado de seus negocios commerciaes e particulares a seu empregado Affonso Augusto de Brito Taborda, e na sua falta ou por qualquer impedimento, aos Srs. Joaquim de Oliveira Maia, Dr. Antonio Primo da Silva Maia e José Joaquim da Silva Maia. Recife, 3 de junho de 1880.—Antonio de Oliveira Maia.

— Perdeu-se hontem (2), da estação dos Prazeres, linha ferrea de S. Francisco, no Cabo, uma carteira de marroquim, contendo trezentos e quarenta e tantos mil réis em sedulas e alguns documentos preciosos; quem a achou, querendo restitui-la, póde entrega-la nesta cidade, á rua da Guia n. 34, escriptorio, ou no engenho Santo André, a seu legitimo dono. Francisco Xavier Carneiro da Cunha, do que ficará eternamente grato, além de se gratificar generosamente.

— Precisa-se de uma escrava de boa conducta, que saiba engommar bem roupa de senhora e o mais serviço do interior de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Na botica á rua larga do Rosario n. 34, precisa-se alugar um escravo de meia idade e boa conducta.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 50, precisa-se fallar ao Sr. Americo de Sá e Albuquerque, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 44.

— Aos immensos petiscos em mesas lautas: no Restaurante commercial, rua larga do Rosario n. 29.

— Dá-se algum dinheiro a premio sob hypotheca em predio em boa rua de commercio, ou mesmo compra-se o predio. Quem preser dirija carta fechada com as iniciaes O O O, deixando-a nesta typographia, que será procurada.

Promette-se segredo.

— Uma machina para pulverisar assucar crystalisado; vendem Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

— Aluga se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, com grandes commodos; a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Alugam-se as seguintes casas, a preços modicos: a da ladeira do Varadouro em Olinda n. 22, com grandes commodos para numerosa familia, bom quintal e arborisado, todo murado, cacimba de boa agua, portão para a rua da Praia, e tem encanamento d'agua; o 2º andar da de n. 34, á rua do Apollo, muito fresco, excellentes commodos, sotão e muito boa vista; a da rua da Amizade n. 40, com quintal e cacimba; a de n. 4 á travessa da fundição (Fóra de Portas), e as de ns. 5 e 15 á travessa do Corpo Santo: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, com o Sr. Sá Leitão, ou no Recife.

— Aluga-se um preto escravo de optima conducta, para copeiro ou criado de qualquer casa; a tratar á rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha; o 1º do sobrado n. 64 á rua Direita, e a casa terrea no Espinheiro á rua do Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal grande com cacimba independente e portão; a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se machinas para costuras: na rua do Marquez de Olinda n. 21. armazem.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 37, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

— Aluga-se a casa n. 59 á rua dos Guararapes, propria para morada e officina no pavimento terreo, por preço modico; a tratar na rua do Commercio n. 34, segundo andar.

— Aluga se por 25$000 o segundo andar do sobrado n. 128. da rua Imperial, com 6 quartos, sala de engommado, cosinha fóra, tendo alguns dos quartos janellas para o oitão: á tratar na rua da União n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua Imperial n. 31.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia; na Capunga, quatro cantos, taverna n. 31.

AMA Na rua larga do Rosario n. 28, loja, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar,

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada,

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

CASA

Aluga-se o sitio com bom quintal, e bons arvoredos e fructo, a casa tem 4 quartos, porto de Jacobina n. 54, Capunga, a chave para ver está na venda que fica na esquina.

Já é tempo

Illm. Sr. major commandante da fortaleza do Brum, pede-se a V. S. que lhe responda a carta que lhe escreveram.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro forro ou escravo; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

D. Maria Carolina da Silva Tavares

José Antonio Tavares e suas filhas, agradecem do intimo d'alma, a todas pessoas que se dignaram acompanhar até ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãi, e de novo os convidam, a todos os parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar, na igreja do Espirito Santo, pelas 6 horas e meia da manhã, do dia 7 do corrente, setimo de seu passamento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

†

D. Anna Salgado Cavalcanti de Albuquerque

O Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, o coronel João de Sá Cavalcanti de Albuquerque e sua familia, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de sua prezada esposa e nora, e desde já se confessam agradecidos.

Commendador Luiz José Pereira Simões

D. Joanna de Jesus Neves Simões e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pela alma de seu sempre lembrado marido e pai, o commendador Luiz José Pereira Simões, mandam rezar no convento do Carmo, pelas 6 e meia horas da manhã do dia 8 do corrente, quarto anniversario de seu passamento, e antecipam desde já os seus agradecimentos a aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Joanna Celestina Barreto da Silva

José Antonio Correia da Silva, sua sogra e filhos, confessam-se summamente penhorados ás pessoas que se dignaram de assistir ao enterramento de sua muito prezada mulher, filha e mãi, Joanna Celestina Barreto da Silva, no cemiterio publico; e de novo as convidam, bem como aos demais parentes e amigos, para assistirem ás missas que hão de ser resadas em tenção da finada, na igreja do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo do passamento, e desde já antecipam seus agradecimentos por mais esse acto de caridade e religião.

D. Joanna Maria da Purificação

José Manoel Ferreira Guimarães, Emilia Maria do Carmo Guimarães e Joaquim Adolpho Pereira Magalhães, genro, filhos e mais parentes da finada Joanna Maria da Purificação, agradecem cordialmente a todas as pessoas que a conduziram ao cemiterio; e de novo as convidam, e todos os parentes, para assistirem á missa que mandam resar na igreja de N. S. do Carmo, no dia 7 do corrente mez, ás 5 1/2 horas da manhã, setimo do seu passamento, antecipando seus reconhecimentos por mais este acto de religião.

Joaquim Raphael de Lima

João Baptista Alves da Silva e sua mulher Apolinaria Maria de Lima e Silva e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu prezado sogro e pai, Joaquim Raphael de Lima; e de novo as convidam para assistirem á missa do setimo dia, na matriz de S. José, ás 7 horas do dia quarta-feira, 9 do corrente, protestando ainda sua grtidão por mais esse caridoso obsequio.

Odom Rodrigues de Miranda

Ignacio Americo de Miranda, José Americo de Miranda e Ildefonso Americo de Miranda mandam rezar missas por alma do seu prezado primo e amigo Odom Rodrigues de Miranda, e convidam os parentes e amigos, á assistir este acto de religião, que celebrar-se-ha na igreja de S. Francisco, no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Odon Rodrigues de Miranda

D. Maria Eugenia de Miranda, Alfredo Rodrigues de Miranda, Augusto Cesar de Miranda e José Luiz Rodrigues de Almeida, agradecem eternamente aos parentes e amigos, que conduziram ao cemiterio o seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado Odon Rodrigues de Miranda e de novo os convidam a ouvir missas, que por alma do mesmo mandam rezar na capella de Preguiças, no dia 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Aluga se barato

o segundo andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos; a tratar na rua dos Pires n. 59.

ATTENÇÃO

Isidoro Bastos de Oliveira, como testamenteiro de seu finado irmão João Carlos Bastos Oliveira, faz sciente pela ultima vez aos devedores do estabelecimento de ferragens, sito á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, que foi do mesmo finado, que venham quanto antes saldar seus debitos, pois já é tempo bastante de espera.

Aquelles que o não fizerem até 30 de junho, previnne-se que serão seus debitos entregues aos seus advogado e procurador, para serem cobrados jgdicialmente.

Recife. 31 de maio de 1880.

O Remedio Magico

do Dr. E. R. Sutton

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou missmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem recelo nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como á unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C.,

Rua larga do Rosario

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 14 annos; a tratar na travessa do Principe n. 7 B, taverna.

Massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C.

O abaixo assignado, administrador, convida aos devedores da referida massa, a virem entender-se com elle, á rua da Madre de Deus n. 20, sobre o pagamento de seus respectivos debitos, sob pena de serem cobrados judicialmente. Recife. 22 de maio de 1880.

Antonio Feliciano da Silva.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de familia de duas pessoas; na estrada de João de Barros numero 35.

Attenção

Massa fina para bolo; vende-se na rua dos Pires n. 49.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 29.

Anna Salgado Cavalcanti de Albuquerque

José de Amorim Salgado, tendo de mandar o conego Telesphoro de Paula Augusto, celebrar, na matriz da Boa-Vista desta cidade, uma missa por alma de sua sempre lembrada e idolatrada irmã Anna Salgado Cavalcanti de Albuquerque, no dia 11 deste corrente mez, ás 8 horas da manhã roga aos seus parentes e amigos que se dignem de a assistir, e desde já se lhes confessa cordialmente agradecido.

Recife, 4 de junho de 1880.

Engenho

Arrenda-se um engenho que fique perto de alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco, o qual tenha proporções para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de assucar, cujas obras se achem em bom estado, paga-se bem; quem o tiver, deixe carta com as iniciaes J J, á rua do Aragão n. 25, indicando sua morada.

Ama de leite

Precisa-se uma, de excellente leite e boa conducta: na rua do Marquez de Olinda n. 42, antiga da Cadeia, armazem.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, boa residencia para os Srs. estudantes: na rua do Hospicio n. 33.

Loja

Arrenda-se ou aluga-se a loja de tres portas e o sobrado n. 30, á rua do Livramento, com agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abale nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco,* A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PHOSPHATO DE FERRO

De LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante a uma **agua mineral ferruginosa concentrada,** é o unico dos ferruginosos que, approximando-se da composição do globulo sanguifero, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como **reparador e reconstituinte dos ossos e do sangue. Nunca constipa, não cança o estomago e não ennegrece os dentes;** sempre se emprega com exito contra as **affecções do estomago, côres pallidas, a fraqueza do sangue,** e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão **pallidas, anemicas, debeis ou faltas de appetite.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cª e o sello do Governo francez.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeos.

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção da voz,* e *Asthma,* podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez.

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA

de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rue d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

de Bacalhau

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX,** durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau,* o *Ferro,* a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo de consûmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em ***Pernambuco :***

Franco M. da SILVA e Cº

e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dor BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice,* e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia,** a **Chlorosis,** *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « **Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.** » **Doutor DOUBLE,** ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« **De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados n. tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar.** » (T. H. pag. 90, *Diccionnaire Universel de Médecine*).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem:

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES BLAUD

Paris, rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cº.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações cujo uso só póde ser nocivo á saude.

Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substancias empregadas nas preparações de nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assignatura e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO DE FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J. P. LAROZE & Cie, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

Exposição Universal de Paris de 1878

GRANDE MEDALHA DE OURO

PELA

PUREZA DOS PRODUCTOS

da Casa

POULENC & WITTMANN

Ve POULENC & FILS aîné, Successores

PRODUCTOS CHIMICOS

de Primeira Fabrica Especial para a

PHARMACIA e a PHOTOGRAPHIA

Sulfato de Quinina puro

(3 MEDALHAS)

PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

RAPE
DA
FABRICA MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casa de Braz & Martins á praça do Conde d'Eu n. 10. -- Na loja de PapoulaIrmãos & C. á rua do Cabugá n. 3. Na de Antonio Guilhermino dos Santos á rua de Marcilio Dias n. 16

MEURON & C.

PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE

RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados de fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inaceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro

Recebem-se encommendas no

DEPOSITO GERAL

38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

Aonde se vende a retalho e por atacado

BAZAR DAS COSTUREIRA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

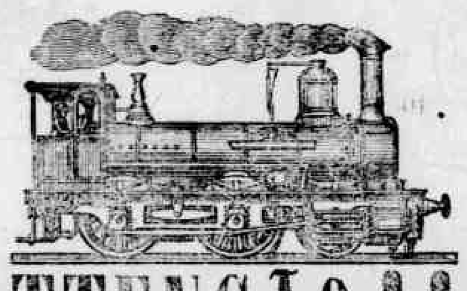
MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continúa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville*.

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Richard Homer,

da firma Schmidt & Homer

BIRMINGHAM.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

Caixeiro

Offerece-se um rapaz com boas aptidões e pratica para molhados: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz loja de barbeiro n. 84.

20$

Aluga-se a casa terrea n. B, á rua do Riachuello ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, com bastantes commodos, acabada de caiar e pintar, bem limpa; a chave acha-se no n. D, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous meios n. 847 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 3299 com a sorte de 100$000, um meio n. 3095 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (36 ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 31.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (37.ª), que se extrahirá na quarta feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 63ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia, (36ª), vendeu dous quartos ns. 3977 com a sorte de 800$, dous quartos ns. 302 com a sorte de 200$000, meio bilhete n. 1562 com a sorte de 100$000, e meio bilhete n. 3095 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 37ª a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia quarta feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS--66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 63ª parte da loteria [36ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 5 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 31ª parte da loteria [37ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 9 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 31.ª parte da loteria (37ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quarta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quasquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Pinto de Magalhães

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualquer abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ira juizo.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Cozinheira

No largo do Corpo Santo n. 15, precisa-se de uma boa cosinheira, livre ou escrava.

Matriz de S. Antonio

Na quinta-feira 27 do corrente, pelas 7 horas da noite, perdeu-se, indo da sacristia para a capella-mór, uma bengala de unicornio, quasi toda branca, tendo na emenda uma cinta de ouro com as iniciaes A S. G; roga-se á pessoa que achou ou a quem fôr offerecida, o favor de a levar á rua do Duque de Caxias n. 94, loja das seis portas, que será generosamente gratificado.

Aviso de prevenção

Luiz Augusto Pacheco, outr'ora estabelecido com loja de barbeiro na rua Duque de Caxias n. 35, avisa aos seus numerosos amigos e freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 24, primeiro andar, e pede ás pessoas que lhe dispensaram preferencia, que lhe continuem a dispensar-lh'a, pois agora com mais veras poderá bem servir, em vista dos melhoramentos por que acaba de passar a sua officina, não só em asseio como na escolha de seu pessoal.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, nos bilhetes que garantiram da 63.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, extrahida no dia 5, venderam um quarto de n. 3977 premiado com 800$000, um quarto de n. 302 com 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000. Pelo que convidam á vir receber a garantia.

Agora teem exposto á venda os bilhetes da 31.ª parte das loterias do hospital Pedro II, a qual deve ser extrahida no dia 9 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

FUGIO

do engenho Oriental, no dia 15 de março proximo passado, o escravo de nome Eleuterio, com os signaes seguintes: baixo, grossura regular, tem falta de dentes na frente, é côxo de uma perna, côr preta, crioulo, idade 50 annos, porém mostra ter menos, dizem ter elle seguido para o lado de Caruarú, com uns trabalhadores que estiveram no mesmo engenho. Recommenda-se, portanto, ás autoridades competentes a captura do referido escravo, e o levarem a seu senhor, no engenho Oriental, ou na rua Vidal de Negreiros n. 44, que serão gratificados.

Attenção

O tabellião Antonio Borges da Silveira Lobo mudou o seu cartorio da rua estreita do Rosario n. 15, para a rua do Imperador n. 2, e ahi o encontrarão das 9 horas do dia ás 4 da tarde, para o desempenho das funcções de seu officio, servindo a todos que o honrarem com sua confiança, com presteza e a melhor boa vontade.

Attenção

— Precisa-se de 1:500$ sobre hypotheca; a pessoa que quizer fazer este negocio, póde deixar nesta typographia carta fechada com as iniciaes A. T.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tonbiss, petilas para rosas e folhas verdes, e vénde por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbû, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés a pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

25$

Aluga-se a casa n. 35 á rua do Fogo, tem quintal e cacimba, e está caiada e pintada de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20

Junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canutilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Pedido

Roga-se á Exma. Sra. D. Joanna Francisca Cavalcante, PROPRIETARIA DO ENGENHO CURÇAHY, o obsequio de dar solução ao pedido que, por cartas, lhe tem feito um logista desta praça.

Cozinheiro ou ama

Precisa-se de um cozinheiro ou ama que desempenhe este lugar; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

Furto de cavallos

Na noite de 16 de maio do corrente anno, furtaram dous cavallos do sitio Jardim, de Iguarassú, sendo um muito pedrez, sellado, de dez annos, tem cicatrizes de feridas provenientes de cangalha, os quadris feridos, signal encoberto, ferrado no quarto esquerdo com um M puchada uma perna para cima, que faz um V, e cortada em cima e em baixo, formando um T [Manoel Vicente Tavares], com uma estrella do mesmo lado, no queixo, tendo no quarto direito diversos ferros. Outro rudado vermelho, muito novo, bem feito e bonito, sendo baixo, clina e cauda preta, cacete, no quarto direito tem um ferro que assemelha-se a um N, porém a ultima perna para fazer esta letra, não sobe, volta para diante. Roga-se ás respectivas autoridades a apprehensão dos referidos cavallos, ou a qualquer do povo, sendo conduzido á rua do Imperador n. 50, ou no mesmo sitio, aonde se gratificará com 50$.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.

30$

Aluga-se o sobrado n. 35 á rua do Fogo, tem sotão e está caiado e pintado de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua da Madre de Deus n. 11.

Ao publico

O portador que conduzio uma bolsa para a estação das Cinco Pontas, pertencente ao Sr. José Manoel de Souza Oliveira, do engenho Cachoeira Velha, da Serinhãem, desappareceu com a mesma, hoje. Continha nessa bolsa roupa, papeis e duas letras do aceite de D. Antonia Francisca de Oliveira, sendo uma de ..... 4:382$560, saque de Jovino Bandeira, vencida em 8 de janeiro deste anno, e outra; saque de Joaquim Martins dos Santos, de 1:000$000, vencida em 8 de fevereiro do corrente anno, ambas pagas, e que de nenhum valor terá a aquelle que a possuir, por quanto vai traçado o aceite. Recife, 4 de junho de 1880.

Leiam e vejam

Para commodidade das pessoas que frequentam a espaçosa rua do Imperador, acaba de abrir se um salão de cabelleireiro, no primeiro andar do sobrado n. 24 naquella rua, onde o publico encontrará uma casa confortavel e com um pessoal escolhido e prompto a satisfazer ás exigencias dos frequentadores de estabelecimentos desta natureza. Assim, pois, o dono deste novo salão espera

Grande concurrencia.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Campina, comarca de Iguarassú, na noite do 1º do corrente, um cavallo russo, andador baixo até meio, e um burro castanho, de segunda muda; quem os achar, póde levar ao dito engenho, ou á rua do Hospicio n. 4, que será recompensado.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

COMPRAS

— Compra-se apolices provinciaes de 7 e 8 por cento: na rua da Imperatriz n. 13, loja, se dirá quem compra.

Engenho

Compra se ou arrenda se um engenho que tenha proporções para safrejar 3,000 pães de assucar, e seja situado proximo ás estradas de S. Lourenço ou de Jaboatão, ou á alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco: a tratar no engenho Collegio, da freguezia da Luz, ou na rua do Rangel n. 58.

VENDAS

Cimento

Portland, do fabricante Weite & Browns, barricas de 33 libras liquido. Vende-se na rua do Amorim n.

Attenção

Lindos fogos para Santo Antonio, S. João e S. Pedro; os festeiros acharão um pouco de tudo, como seja, fogos chinezes, proprios de salão, e lindas sortes, por preços muito razoaveis; na rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 80, Recife.

Attenção

Vende se uma casa na rua Imperial n. 142, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal muito grande com telheiro, cacimba e tanque para banho: a tratar na rua Cáes do Apollo n. 75, ou Cambôa do Carmo n. 3.

N 61

Rua do Barão da Victoria, loja da Souza.

61

Rua do Barão da Victoria

Fogos chinezes

Cartões de diversos tamanhos com varias qualidades de fogos proprios para as crianças festejarem as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preços commodos, em porção e a retalho.

LOJA DO SOUZA.

Fogos nacionaes

feitos pelos primeiros fabricantes, sendo:
Pistolas com 4, 5 e 6 balas de côres.
Ditas de 3, 4, 5 e 6 balas brancas.
Graveiros.
Rodas de diversos tamanhos.
Balões, busca-pés e outros fogos.

PREÇOS COMMODOS

Rua do Barão da Victoria n. 61, loja do Souza.

Grande novidade

FOGOS AMERICANOS

Para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Pistolas com 4, 5, 6, 8, 10, 12, 15 e 20 balas.
Craveiros com 6, 8 e 10 balas.
Foguetes de diversos tamanhos, e com dous rabos.
Fogos de bengala de diversas cores.
Morteiros, flores, serpentes, etc, etc.
Vende se a retalho e atacado, por preços commodos, á rua do Barão da Victoria

N. 61

LOJA DO SOUZA.

Como sempre

ESTANDO NÓS NOS TEMPOS DOS

Bolos, fogos e sortes,

avisamos aos nossos amigos e freguezes e especialmente ás

Exmas. familias

que estamos bem providos

DO SEGUINTE:

Amendoas, estalos, papeis com estalos.
Versos para sortes, etc., etc.
Alva, secca, fina e fresca massa para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.
Foguinhos para crianças.

TUDO ISTO E MAIS ALGUMAS COUSAS

Na confeitaria do Campos, unica em seu genero.

Notem bem e vejam lá:

Quem desejar *um bom bôlo* de mandioca para comer ou fazer um bom presente, não tem mais do que ir ou mandar na—*Confeitaria do Campos*

22—Imperador—22

Bouquet de cravo

Na rua Imperial n. 205, faz se lindos bouquets de cravo para casamento, com forma de prato ou redondo, de estrella, de passaro e de turrião, pelo barato preço de 4$000, 6$ 8$ e 10$; para não haver falta, previna-se com antecedencia o—Valdivino da polvora.

Lanternas magicas

O Bazar Victoria acaba de receber grandes e lindas lanternas magicas, com lindissimas vistas, representando — guerra do Paraguay, exposição de Paris, historia D. Quixote e outras: vende-se na rua Nova n. 2.

Cerveja americana

Vendem Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

= Uma machina para pulverisar assucar crystalisado; vendem Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

Por 350,000 réis

E' barato. Vende-se um preto de 50 annos, robusto, proprio para sitio ou mesmo para engenho; na rua estreita do Rosario n. 27, primeiro andar.

Vende-se

a taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 296, em boa localidade, bem afreguezada por ser na entrada dos Afogados e ficar perto da estrada de ferro, o motivo da venda é seu dono ter de retirar-se, por doente, para fóra; a tratar na rua da Senzala Nova n. 26, ou na mesma.

Taverna

Vende se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, um dos melhores pontos desta rua, tanto para o mato como para a praça; vende se com os generos ou sem elles, a vontade do comprador; a tratar na mesma.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

Attenção

Vende-se a refinação da rua de Domingos José Martins n. 90, outr'ora Senzala-velha, completamente montada, com carroça e burro, tendo a melhor freguezia, tanto para fóra como para a terra; tambem se admitte um socio com algum capital, e o motivo da venda se dirá ao pretendente: para ver, a qualquer hora do dia.

Pechincha

Vende-se um bom cavallo para sella, duas vaccas novas e uma cria, e uma carroça com pipa para vender agua; a tratar no escriptorio á rua do Imperador n. 50, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Fogos chinezes para salões

Cartões sortidos de diversos tamanhos, com fogos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preço commodos, em porção e a retalho

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Fogo na maça

Valdivino da polvora vende maça batida a 500 rs., dita ingleza para buscapé, muito boa, a 600 rs. a libra; assim como fogos de ar, muito boas pistolas, rodinhas de sala, e outros muitos foguinhos para briquedos de criança.

Hortaliças!!!

Queiroz Braga & C., á rua do Marquez de Olinda n. 51, acabam de receber para o seu estabelecimento, um variadissimo sortimento de sementes novas de hortaliças, chegadas no ultimo vapor, que se retalham por preços commodos.

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES pretos e atartarugados.

BRINCOS de tarracha, variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapéos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Bico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras, imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

Aos cinco mil covados de Barejes

a 240 réis o covado

Os barateiros da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento das mais bonitas barejes de cores para vestido, sendo esta fazenda de muita fantazia e com a qual se faz um elegante vestido com pouco dinheiro; aproveitem: na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Oleo de mocotó

Vende-se no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 15, 1º andar.

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanelle, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bandeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, tina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a $300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Vic... ia 32

A Rosa dos Alpes recebeu ...mpleto e variado sortimento dos se... ...tes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ...dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve .

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de **accôrdo com o clima deste paiz**, torna-se até hoje a melhor, porque **nem só faz** o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Vende-se uma boa propriedade

Ildefonso Vieira da Cunha, tendo de fazer uma viagem á Europa, vende o seu sitio dos Quatro Leões, em Afogados, rua de S. Miguel, com boa casa a moderna, bastante commoda para familia, boas cacimbas, bombas, tanques para banho muitas fructeiras, coqueiros, viveiros e boas terras de plantação; o sitio é todo murado, perto do bond e da linha ferrea da S. Francisco. A pessoa que quizer possuir uma boa propriedade, aproveite que vendesse impreterivelmente nestes poucos dias por preço commodo; assim como vende-se alguns meveis e tres grandes espelhos dourados, novos.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

VENDE-SE

o pequeno hotel da rua da Cacimba n. 8, proprio para principiante.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

N. 20

20—Rua Primeiro de Março—20

Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes, côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxforde para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 500 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem, lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales a pompador, a 7$.

Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas poupelines a pompador a 1$300 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperiaes a 240 réis.

Diversos artigos de lã para meninos e meninas.

Dá-se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

N. 20—Rua Primeiro de Março--N. 20

Artigos para homens

Cortes de meia casimira a 2$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a ...$500 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes, a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa-se de mencionar.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2

LISTA GERAL 36.ª

N. B. — O premio presecreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 63.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 5 DE JUNHO DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	207	4$	398	4$	676	4$	906	4$	1128	4$	1377	4$	1602	4$	1881	4$	2134	4$	2375	4$	2626	4$	2863	4$	3120	4$	3355	4$	3566	4$	3769	4$
4	—	14	—	401	—	82	—	7	—	33	—	81	—	4	—	94	—	35	—	76	—	38	—	66	—	39	—	61	—	67	—	77	—
5	—	25	—	2	—	83	—	14	—	36	—	83	—	5	—	97	32$	61	—	78	—	47	—	70	32$	48	8$	63	—	71	—	79	—
9	—	26	—	3	8$	84	—	20	—	39	8$	1410	—	9	—	1906	4$	63	—	85	—	53	—	81	4$	55	4$	69	—	81	—	80	—
18	—	29	—	5	4$	90	—	24	—	41	4$	14	—	10	—	9	—	68	—	91	—	54	—	82	—	56	—	70	—	82	—	83	—
24	—	31	—	7	—	96	8$	27	—	44	—	20	—	11	—	18	8$	76	—	95	—	56	—	2900	—	58	—	88	8$	90	—	84	—
25	—	37	—	9	—	705	4$	33	—	45	—	22	—	18	—	22	4$	77	—	2407	—	60	—	5	—	60	—	92	4$	91	—	88	—
26	—	41	—	14	—	9	—	40	—	48	—	26	—	29	—	25	—	86	—	10	—	61	—	8	—	65	—	93	—	94	—	89	—
27	—	42	—	23	—	22	—	49	—	49	—	28	—	41	—	31	—	89	—	14	—	67	—	16	—	76	—	98	—	96	—	91	—
30	—	46	—	30	—	24	—	53	—	70	—	32	—	43	—	35	—	92	—	18	—	69	—	19	—	79	—	3400	16$	98	—	95	—
32	—	47	—	38	—	26	—	60	—	76	—	34	—	57	—	37	—	94	—	19	32$	70	—	27	8$	82	—	4	4$	99	—	3800	—
34	—	50	—	40	—	27	—	72	—	87	—	36	—	60	—	53	—	2200	—	27	4$	71	—	30	4$	85	—	10	—	3606	—	6	—
45	—	54	—	42	—	33	—	75	—	90	—	40	—	70	—	54	—	1	—	28	—	74	—	34	—	89	—	13	—	8	—	10	—
54	—	66	8$	44	—	36	—	78	—	94	—	41	—	79	—	56	—	8	—	30	—	75	—	36	—	92	—	19	—	9	—	17	8$
60	—	67	4$	49	—	40	—	81	—	1203	—	42	—	81	16$	61	—	11	—	32	—	81	—	38	—	3200	—	22	—	10	—	21	4$
61	—	70	32$	51	—	44	—	95	—	7	—	43	16$	83	4$	64	—	17	—	33	—	87	—	40	—	5	—	25	—	11	—	29	—
66	—	71	4$	61	—	50	—	96	—	8	—	45	4$	87	—	71	—	20	—	41	—	88	8$	46	—	8	—	28	—	15	—	35	—
67	—	73	—	64	—	61	—	1000	—	9	—	46	—	90	—	74	—	30	—	56	—	95	4$	53	—	11	—	30	—	18	—	40	—
71	—	74	—	68	—	62	—	1	—	10	—	48	—	91	—	77	—	32	—	60	—	2704	—	68	—	12	—	34	—	19	—	53	—
72	—	76	—	69	8$	63	—	2	—	14	—	54	—	1708	—	82	—	36	—	67	—	6	—	72	—	31	—	36	—	26	—	54	—
73	—	78	—	79	4$	71	—	3	—	17	—	56	—	11	—	90	—	41	—	70	—	7	—	73	—	32	—	37	—	33	—	60	—
76	—	80	—	87	—	72	—	10	—	19	—	60	—	12	—	2000	—	42	—	71	—	8	—	86	—	36	—	39	16$	38	—	69	—
85	—	86	—	91	—	75	—	24	—	20	—	68	—	19	—	4	8$	43	—	74	—	14	—	87	—	37	—	41	4$	39	—	73	—
91	8$	87	—	97	—	79	—	28	—	25	—	75	—	23	—	10	4$	44	—	79	—	17	—	88	—	39	—	43	—	40	—	95	—
93	4$	88	—	98	—	83	—	29	—	28	—	79	—	30	—	12	—	48	—	83	—	31	—	92	—	51	—	54	—	46	—	96	—
95	—	89	16$	504	—	86	—	30	8$	36	—	83	—	36	—	18	—	54	—	90	—	32	—	98	—	54	—	59	—	63	—	98	—
96	—	94	4$	3	—	90	—	38	4$	41	—	84	—	41	16$	19	—	62	—	95	—	40	—	3002	—	57	—	62	—	69	—	3904	—
98	—	96	—	17	—	97	—	39	—	42	—	88	—	44	4$	22	—	65	—	97	—	43	—	4	—	63	—	63	—	71	—	9	—
102	—	98	—	20	—	804	—	40	—	43	—	97	—	50	—	27	—	66	—	2502	—	49	—	9	—	72	—	64	—	75	—	10	—
6	—	302	200$	35	—	8	—	44	—	44	—	1504	—	58	—	28	—	67	—	8	—	53	—	18	—	75	—	71	—	78	—	12	—
12	—	4	4$	39	—	23	—	48	—	47	—	9	—	59	—	42	—	69	—	11	—	55	—	25	—	79	8$	72	—	80	—	27	—
13	—	5	—	40	—	25	—	50	—	48	—	10	—	61	—	44	—	70	—	19	—	56	—	26	—	83	4$	73	—	82	—	30	—
17	—	8	—	55	—	31	—	55	—	49	—	11	—	63	—	50	8$	81	—	22	—	57	—	27	—	87	—	81	—	88	—	34	8$
19	—	9	—	58	—	32	—	56	—	52	—	21	—	64	—	57	4$	85	—	24	—	59	8$	28	—	89	—	84	—	89	—	37	4$
24	—	13	—	69	—	35	—	57	—	55	—	32	—	66	—	59	—	89	—	35	—	61	4$	38	—	91	—	85	—	91	—	41	—
33	—	14	—	78	8$	39	—	58	—	84	—	33	—	68	—	65	—	92	—	36	—	80	—	46	—	95	—	86	—	96	—	47	—
34	—	15	—	79	4$	44	—	61	—	99	—	39	—	74	—	68	—	96	—	44	—	85	—	48	—	99	100$	89	—	97	—	53	—
37	—	23	—	92	—	47	4:000$	62	—	1304	—	45	—	85	—	72	—	2303	—	45	—	90	—	50	—	3302	4$	92	8$	3700	—	56	—
38	16$	27	—	96	—	49	4$	67	—	8	—	47	—	87	—	81	—	5	—	48	8$	91	—	54	—			97	4$	3	—	57	—
39	32$	28	—	98	—	60	—	72	—	12	—	49	—	94	—	83	—	11	—	52	4$	94	—	55	—	6	—	3504	—	4	16$	58	—
41	4$	31	—	99	—	65	—	76	—	22	—	53	—	1806	—	89	—	18	—	53	8$	2812	—	56	—	9	—	8	—	14	4$	59	—
49	—	32	—	601	—	68	—	80	—	23	—	62	100$	10	—	92	—	24	16$	58	4$	19	—	68	—	12	—	13	—	18	—	61	—
56	—	39	—	3	—	69	—	89	—	28	16$	69	4$	28	—	93	—	25	4$	59	—	20	—	69	—	14	—	25	—	26	—	63	—
57	—	46	—	11	—	73	32$	91	—	36	4$	70	—	30	—	95	—	26	—	64	—	27	—	73	—	20	—	26	—	33	—	66	—
61	—	48	—	20	—	75	4$	98	—	38	—	73	—	31	—	99	—	27	—	75	—	36	—	74	—	23	—	29	—	43	—	67	—
62	—	50	—	26	—	78	—	1102	—	39	—	77	—	42	16$	2104	—	28	16$	82	—	37	—	79	—	27	8$	33	—	46	—	74	8$
65	8$	54	—	36	—	84	—	5	—	59	—	79	—	51	4$	6	—	31	4$	85	—	38	—	82	—	32	4$	35	—	48	—	77	800$
70	4$	66	—	40	—	89	—	6	—	64	—	80	—	59	—	7	—	33	—	87	—	41	—	86	—	33	—	38	—	50	—	79	8$
75	—	71	—	50	—	93	—	13	—	65	—	83	—	65	16$	13	—	34	—	94	—	42	—	87	—	35	—	46	—	51	8$	84	4$
89	—	73	—	55	—	94	—	23	—	67	—	88	—	66	4$	16	—	41	—	2601	—	50	—	94	—	39	—	47	—	53	4$	89	—
91	—	75	—	61	8$	97	—	25	16$	74	—	89	—	69	—	19	—	46	—	5	—	52	—	95	100$	41	—	48	—	59	—	95	—
94	—	77	—	64	4$	99	—	26	4$	75	—	96	—	72	—	21	—	50	—	15	—	59	8$	3165	4$	46	—	57	—	63	—	99	—
99	—	90	—	75	—	904	—	27	—	76	32$	1600	—	79	—	31	—	73	—	18	—	61	4$	6	—	47	—	61	—	64	—		

MUTILADO

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

RESPOSTA A' FALLA DO THRONO

(*Continuação*)

Pelo que respeita ao periodo da reforma eleitoral, o nobre senador entendeu que a illustre commissão teve medo das palavras —*eleição directa*.

O Sr. Silveira da Motta :—Parece.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Mas a nobre commissão não podia ter medo de fallar na eleição directa, quando todos os dias estamos aqui discutindo este salvaterio; e não só implicita, mas positivamente se lhe refere neste projecto. (Lê) :

« Desejoso de contribuir efficazmente para a verdade de nosso systema parlamentar, o senado prestará a mais desvelada attenção ao projecto apresentado pelo governo para alteração do systema eleitoral. »

Ora, todos sabem que o projecto do governo estabelece a eleição de um grão, a eleição directa; portanto, a nobre commissão não fugia dessa palavra como de um ferro em braza.

« Auxiliar a lavoura, facilitando-lhe especialmente capitaes e ensino profissional, é ainda uma necessidade sentida geralmente, e que recommendo á vossa attenção. »

Sr. presidente, eu não sei se o ministerio toma a peito esta questão; não é o senado, não é a camara, não é qualquer de nós que pode dizer se este problema é ou não possivel.

Proporcionar capitaes a juro baixo e prazo longo a lavoura é um problema social dos mais difficeis.

Em 1875 procurou-se resolvel-o, mas não se acertou nos meios efficazes; ao menos é o que se deprehende dos resultados até hoje obtidos.

Não direi que o problema seja impossivel, mas penso que só o governo nos póde dizer se acredita realisavel esta aspiração da lavoura, porque só elle conhece qual é o seu plano geral de finanças e de politica.

A solução deste problema póde trazer sacrificios ao estado; e quem os póde pesar, quem póde julgar da sua exequibilidade, senão o governo, que tem nas suas mãos o fio das despezas publicas? Convém, portanto, que os nobres ministros digam todo o seu pensamento a ester espeito.

O Sr. Silveira Lobo :—Apoiado

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Creio que mais moderação á ingleza teria conseguido o mesmo resultado; o respeito á lei sem effusão de sangue.

Aqui mesmo, em 1867, sendo ministro o nobre senador pelo Piauhy, que fez parte do gabinete passado, deu-se um grave conflicto popular, e a força publica formou-se na praça da Constituição, diante do povo.

Mas, si bem me recordo, e eu era visinho do lugar em que se deu o conflicto, não houve effusão de sangue...

Um Sr. Senador ;—Houve uma morte.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—E não houve effusão de sangue, porque intervieram deputados e a autoridade houve-se com muito prudencia. (Apoiados.)

Eu creio que os nobres ex-ministros deram á demonstração popular mais importancia do que ella tinha, attribuindo-lhe intenções sinistras, que nem ao menos seriam realizaveis, porque o população da capital não podia sympathisar com um momento revolucionario por esse motivo. O povo foi impellido a dar uma demonstração do seu descontentamento...

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Pela fórma por que o fez?

O Sr. Silveira Lobo : — O procedimento do governo não resiste a menor analyse! O sangue derramado mancha a quem o mandou derramar!

O Sr. Visconde do Rio Branco : —Não justifico o procedimento daquelles que excitaram o povo; mas respeito os motivos... Com mais sangue frio e moderação, ter-se-ia conseguido o mesmo resultado.

O Sr. Silveira da Motta : —Sem duvida alguma.

O Sr. Silveira Lobo : — Havia muitos meios de evitar isso.

O Sr. Cansansão de Sinimbú : —Tinhamos a responsabilidade e sabiamos cumprir o nosso dever.

O Sr. Visconde do Rio Branco : — Sr. presidente, ha um facto de que hontem queixou-se, com razão, a nobre senador por Goyaz que para mim da a medida das apprehensões exageradas dos nobres exministros; é o facto da reunião da rua do Carmo. Uma reunião de senadores e deputados mereceu logo uma demonstração de força armada por aquella rua. Pois os Srs. Silveira da Motta, Octaviano, Nunes Gonçalves, Joaquim Nabuco e outros cidadãos distinctos são revolucionarios? Podiam pretender uma revolução, e era tão inhabeis que fossem forjal-a naquelle canto da rua do Carmo?

O Sr. Silveira da Motta : — Elles bem queriam que nós aceitassemos esse papel, mas não cahimos em tal.

O Sr. Visconde do Rio Branco : —Tudo me faz crer que o governo mostrou muito mais confiança da força material do que na sua força moral.

O Sr. Cansansão de Sinimbú : —Se fosse preciso...

O Sr. Silveira da Motta :—Para nos mandar para a ilha de Fernando ?...

O Sr. Visconde do Rio Branco :— Para que esse grande apparato de força contra inermes deputados e senadores que se reuniam na rua do Carmo? Seja como for, a nobre commissão não esqueceu esses factos, nem podia deixar de ter presentes as scenas de que tem sido theatro o sertão da Bahia e outras comarcas do nosso interior. Não repetio as palavras do governo; a tranquilidade publica tem sido inalteravel; apenas disse—o senado ligo muita importancia á manutenção da tranquilidade publica.

Pelo que respeita ao periodo da reforma eleitoral, o nobre senador entendeu que a illustre commissão teve medo das palavras—*eleição directa*.

O Sr. Silveira da Motta: —Parece.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Mas a nobre commissão não podia ter medo de fallar na eleição directa, quando todas os dias estamos aqui discutindo este salvaterio; e não só implicita, mas positivamente se lhe refere neste projecto. (Lê) :

« Desejoso de contribuir efficazmente para a verdade de nosso systema parlamentar, o senado prestará a mais desvelada attenção ao projecto apresentado pelo governo para alteração do systema eleitoral. »

Ora, todos sabem que o projecto do governo estabelece a eleição de um grão, a eleição directa, portanto, a nobre commissão não fugia dessa palavra como de um ferro em braza.

« Auxiliar a lavoura, facilitando-lhe especialmente capitaes ensino profissional, é a inda uma necessidade sentida geralmente, e que recommendo a vossa attenção. »

Sr. presidente, eu não sei se o ministerio toma a peito esta questão; não é o senado, não é a camara, não é qualquer de nós que póde dizer se este problema é ou não possivel.

Proporcionar capitaes a juro baixo e prazo longo a lavoura é um problema social dos mais difficeis.

Em 1875 procurou-se resolvel-o, mas não se acertou nos meios efficazes; ao menos é o que se deprehende dos resultados até hoje obtidos.

Não direi que o problema seja impossivel, mais penso que só o governo nos póde dizer se acredita realisavel esta aspiração da lavoura, porque só elle conhece qual é o seu plano geral de finanças e de politica.

A solução deste problema póde trazer sacrificios ao Estado; e quem os póde pezar, quem póde julgar da sua exequibilidade, senão o governo, que tem nas suas mãos o fio das despezas publicas? Convém, portanto, que os nobres ministros digam todo o seu pensamento a este respeito.

Entretanto eu devo chamar a attenção do senado para a redacção desta parte da falla do throno.

Pela 1ª vez, si não estou em erro, a falla do throno deixou de apontar a conveniencia de attrahir braços laboriosos para o imperio.

Por esta notavel reserva, devo crer que o gabinete actual quer seguir o plano do seu antecessor; mas o nobre ex-presidente do conselho, quando censurado pela imprensa, disse que foi forçado a adoptal-o por falta de meios decretados na lei do orçamento, que por isso não podia e deixava de auxiliar a immigração espontanea que vinha para o imperio.

Por muitos annos, e á custa de grandes sacrificios, foi esse o nosso *desideratum*; e, quando a emigração espontanea começava a procurar o nosso territorio, o governo teve de oppor-lhe um dique, mandando annunciar em todos os consulados do brasil, que não lhe prestaria o menor auxilio!

O gabinete actual, fugindo de fallar na acquisição de braços para a lavoura, nesta grande necessidade indicada em todas as fallas do throno anteriores, pareceu revelar um plano; e esse plano é digno de ser conhecido e considerado pela assembléa heral. Não me proponho neste momento entrar em sua investigação, nem nas reflexões que o assumpto merece; a discussão opportuna virá de certo quando se tratar do orçamento do ministerio da agricultura,

Entretanto não posso esquivar-me a ponderar como vão mal as nossas cousas a esse respeito.

O governo... eu não gosto de censurar, e menos aos que já não são sinistros; e, se então quando o eram, eu lhes votava consideração e estima, hoje ainda mais.

O Sr. Cansação de Sinimbú e Affonso Celso :—Obrigado.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Mas não posso deixar de notar que o governo, que lamentou o facto, foi causa delle.

O nobre ex-presidente do conselho, ministro da agricultura, no seu relatorio teve o máo gosto de conservar tudo quanto se tinha feito a respeito de immigração e colonisação, fascinado por aquella idéa do congresso agricola...

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Não, senhor.

O Sr. Visconde do Rio Branco : —... cuja sorte está entregue aos diplomatas da corveta *Vital de Oliveira*.

Como o nobre ministro disse que tinhamos andado muito mal, que tinhamos gasto grandes sommas em pura perda, o que fez a nobre commissão de orçamento (e eu acompanhei-a)?

« Então não continuemos a gastar tanto e tão mal. »

Reduziu a verba, mas deixando ainda mil e trezentos contos, pelo menos.

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Com declaração minha que era insufficiente a verba.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Vieram os immigrantes, e era gente muito laboriosa, que trazia comsigo alguns capitaes, mas foi repellida pele nobre ministro.

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Ahi estão todos.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—E quem valeu a essa pobre gente, e aos interesses da nossa lavoura em tal conjunctura? Foi a febre amarella! Por isso já houve quem elogiasse a peste.

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Só a quem não valeu foi ao thesouro.

O Sr. Visconde do Rio Branco ;—E' o que estou dizendo; foi necessario afastar os immigrantes da côrte, porque de outro modo haveria uma mortandade espantosa, e seria completo o descredito deste paiz quanto á salubridade publica; foi preciso internar os immigrantes, e então, a titulo de soccorros e de hygiene publica, fizeram-se as despezas que o nobre ex-ministro da agricultura directamente não quiz fazer.

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Não podia fazer.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Despezas que, pelas informações que tenho, foram maiores do que as que seriam feitas com os immigrantes espontaneos, segundo o decreto de 1867, e com menos proveito para a lavoura.

Por taes factos, senhores, eu desejo manifestar um proposito ao nobre presidente do conselho, e, se me fosse licito, lhe faria um pedido: não sei se o poderei acompanhar na reforma eleitoral, porque na questão constitucional eu não posso ceder; mas quizera auxilial-o em outros interesses publicos.

Entendo que é preciso trazer este negocio de colonisação, como outros, ao regimen de uma lei em suas bases capitaes.

O Sr. Octaviano :—Isso tem-se pedido ha um seculo.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Ah! vamos começar. A época não é de regeneração? Comecemos um dia.

O nobre ministro tem bôa intenção, bôa vontade, e grandes auxiliares; dispõe de um partido que diz ter por si uma maioria que quasi abafa o outro. O nobre ministro quer regenerar o systema representativo.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Não senhor.

O Sr.Visconde do Rio Branco :—Pois ao menos demos ás camaras o que compete ao poder legislativo; nada de delegações ao grverno, para que elle seja o grande legislador do Brasil.

Hoje mesmo terei occasião de mostrar grandes inconvenientes que daqui resultam; e desde já recordo o que aconteceu com a instrucção publica; em um bello dia, reunidas as camaras, o governo resolveu que devia reformar desde as escolas primarias até as faculdades, porque essas camaras não cuidavam do bem publico, e fez uma reforma a seu talante.

Em materias de agricultura o nobre ministro da justiça actual seguia outr'ora umas idéas rançosas, que tinham sido praticadas, que eram partilhadas por seus antecessores, e promulgou o decreto de 1867 para animar a immigração dos braços superabundantes na Europa : mas o nobre ex-ministro da agricultura não esteve por essas idéas, e concorreu para que as camaras lhe cerceassem os meios, cuja falta cedo sentio. Se esta divergencia é para notar entre o ministro liberal de 1867 e o de 1880, menos posso conciliar o desaccordo em que parece tambem estar a esse respeito o nobre Sr. ministro da agricultura actual, que não se mostra disposto a favorecer efficazmente a immigração européa.

Ora, tudo isto póde ser muito bom, mas é preciso discutir, examinar, e por fim adoptar um regimen legal que não varie a arbitrio de cada ministro.

O Sr. Dantas (ministro da justiça) :—O actual o que fez foi respeitar o orçamento.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —A questão é de dinheiro, e não se póde fazer nada sem dinheiro.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Seja assim; será um tristissimo desengano; mas os nobres ministros não peçam mais autorisação para legislar. Se teem idéas boas, estudem-nas, formulem projectos e os tragam ás camaras. Sei que as camaras perdem muito tempo em discussões inuteis, mas eu, como não pretendo incorrer nesta censura, senão hoje que o nobre presidente do conselho não quiz que eu fallasse em reforma eleitoral, entendo que assim se deve proceder, embora se legisle pouco. Acabemos com este vicio e este abuso, que depõem altamente contra os meritos do nosso parlamento.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Quando houver dinheiro trataremos disto.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Então a respeito de immigração e colonisação não fazem nada por ora?

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Nada.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Então não sei que outros auxilios prestarão a lavoura.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Sem dinheiro não se póde dar auxilio a ninguem.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Mas a falla do throno diz que a lavoura precisa de capitaes, e a falla do throno nunca deve enunciar idéas que sejam irrealisaveis. Se o nobre ministro entendia que não podia prestar auxilio de capitaes á lavoura, por um systema qualquer de credito real, para que inserio esse periodo na falla do throno, porque não guardou silencio assim como o fez a respeito da informação estrangeira?

Isto quer antes dizer que ainda não ha idéas fixas, e o maior perigo nesta materia cousiste em os governos obrarem precipitadamente, pelo que se torna indispensavel, que estas cousas sejam reguladas por uma lei, deixando-se ao governo sómente o prudente arbitrio que lhe é irrecusavel, sendo certo que não se póde estabelecer regras absolutas nem casuisticas em serviços publicos dessa natureza.

O nobre presidente do conselho me permittirá ainda que chame sua attenção para outro negocio importante, que póde ser discutido propriamente quando se tratar do orçamento, mas que, como o tempo vai correndo, julgo de meu dever provocar desde já o exame de S. Exc. Não lhe peço resposta immediata.

O governo foi autorisado para rever a tarifa geral das alfandegas do imperio, e bem assim a tarifa especial das provincias limitrophes com estados estrangeiros. A lei de 1877 e a de 1879 estabeleceram as bases dessa autorisação.

A primeira n. 2,792, de 20 de outubro determinou o seguinte :

« Fica prorogada a autorisação dada ao governo no art. 11, n. 4 da lei n. 2.670 de 20 de outubro de 1875, para rever a tarifa das alfandegas; podendo no uso que fizer desta autorisação :

« 1° Diminuir nas provincias fronteiras os direitos de importação sobre os artigos mais sujeitos a contrabando.

2.° Corrigir os valores officiaes das mercadorias que os não tiverem aproximados do preço real do mercado importador, ou elevar até 5 °|ₒ mais a porcentagem sobre os direitos de importação, e até 10 °|ₒ mais a razão dos direitos sobre vinhos, licores e mais bebidas alcoolicas, crystaes, porcelanas, moveis, madeira fina e objectos de mero luxo, excluidas, nos vinhos, as qualidades ordinarias, se fôr possivel. »

A lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879 dispoz o seguinte :

E' o governo autorisado :

2.° A reduzir na importação as taxas que actualmente pagam os vinhos communs e as joias, e bem assim as que se cobram por generos estrangeiros dos paizes que, por sua parte, favorecerem os generos nacionaes de maior producção »

Destas disposições é evidente : 1.° que o governo só a respeito dos vinhos poderia, pela lei de 1867, elevar os direitos, e que devia baixal-os pela lei de 1879; 2.°, que em geral devia limitar-se,. na revisão da tarifa, a aproximar os valores officiaes dos preços correntes no mercado importador. Não podia, portanto, o governo lançar uma taxa sobre mercadorias que, pela tarifa então em vigor, estavam isentas de direitos. Isto é incontestavel.

Entretanto objectos que eram livres de direitos pela tarifa de 1874, como alambiques, caldeiras e outros instrumentos destinados ao serviço da lavoura, pela tarifa do nobre ex-ministro da fazenda foram taxados.

Não ha aqui uma violação manifesta da lei? Não se vê o perigo de entregar inteiramente ao governo uma lei desta importancia, de que deriva a maior parte da renda do estado?

Faltou ao nobre ex-ministro illustração? Não, faltou-lhe tempo. S. Exc. queria augmentar a renda e vendo que não podia fazel-o por si só, considerando a materia com toda a reflexão, louvou-se no que fez uma commissão mixta de empregados fiscaes e negociantes.....

O Sr. Affonso Celso :—Para rever a tarifa que era já do tempo de V. Exc.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Não estou contestando o meio, mas eu procedi de outro modo. Ouvi os pareceres de pessoas das mais competentes da praça, mas encarreguei uma commissão de empregados profissionaes da organisação do projucto da nova tarifa, segundo as bases legaes, e depois presidi a ultima revisão desse trabalho.

O nobre ex-ministro houve-se de outra maneira; a commissão mixta formulou o seu projecto, e este foi remettido ao Sr. ex-inspector da alfandega da côrte, Dr. Costa Pinto, que, no seu relatorio, confessa ter feito o que julgou mais conveniente. O nobre ministro louvou-se neste parecer.

O Sr. Affonso Celso dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Os instrumentos da lavoura, que ha pouco mencionei, estavam isentos de direitos; o revisor da tarifa lhes impoz uma taxa. Sobre outros objectos fez o mesmo ministro, elevar taxas como protecção á industria nacional, o que não foi autorisado pelo poder legislativo.

O systema protector foi discutido em nossas camaras? Não recuso absolutamente a protecção; não sou extremado partidista da livre permuta; mas entendo que a protecção deve ser prestada só as industrias que tenham elementos de propriedade no paiz e que interessem á segurança nacional ou posssam concorrer para consideravel augmento da riqueza publica; e essa mesma protecção deve depender das circumstancias geraes do mesmo paiz e muito especialmente das do thesouro, e não póde ser dada senão em virtude de lei. A liberdade commercial deve ser o principio, e o favor a excepção. Por via de regra o que se deve ter em vista é favorecer o consumidor, porque consumidores somos todos nós; a protecção, quando mal entendida, póde prejudicar a massa geral da população e até a outras industrias nacionaes.

Mas eu não quero agora discutir e comparar os dous systemas; o que affirmo é que a materia é muito importante, que foi objecto de larga e porfiada discussão nas camaras francezas e muito tem preoccupado o commercio da França.

O Sr. ex-inspector da alfandega, homem illustrado e honesto, encarregado de rever a tarifa, julgou que se devia inclinar ao systema protector, como elle mesmo confessa em varios pontos do seu relatorio, que não leio para não tomar tempo ao senado. E accrescentou—que não fôra mais protector, como queriam alguns negociantes, porque lhe pareceram demasiadas as exigencias e não conciliaveis com o desejado augmento da renda.

O Sr. Affonso Celso dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Mas não tinha autorisação para isso, quando se tratava de rectificar valores officiaes, e de poucas outras alterações expressas na lei.

O nobre ex-ministro da fazenda decretou a tarifa geral pelo decreto n. 7551 de 22 de novembro de 1879; mas logo depois, como consta do relatorio do nobre ministro da fazenda, ao qual recorro na falta da collecção de leis de 1879 (e aqui torno a pedir a S. Exc. mais actividade nos seus acampamentos), deu-se o que passo a ler :

« Autorisando o art. 21, n. 1.° da lei n. 2,940 de 31 de outubro do anno passado a reducção das taxas, que na importação estavam pagando os vinhos communs, teve o governo por conveniente isentar, pelo decreto n. 7,555, de 26 de novembro do mesmo anno, do imposto addicional de 50 °|ₒ, até ulterior deliberação, os vinhos seccos, communs, de pasto e fermentados, comprehendidos no art. 146 da nova tarifa, com a clausula de começar a vigorar essa medida depois de decorridos tres mezes, contados da data em que fosse decretada. »

Pela lei de 1879 o governo estava autorisado á reduzir os direitos sobre os vinhos communs; mas, tendo o nobre ex-ministro promulgado a sua tarifa, depois dessa elaboração feita por uma commissão mixta e da revisão do Sr. inspector da alfandega da côrte, ahi tornou a taxa addicional de 50 °|ₒ extensiva aos vinhos como a muitas outas mercadorias. Todavia, já promulgada a tarifa, o nobre ex-ministro por decreto posterior isentou os vinhos communs daquella taxa addicional.

Temos uma lei expressa, a de n. 2,348, de 25 de agosto de 1873, segundo a qual as autorisações dadas ao governo não duram mais de dous annos, e feita e promulgada a reforma, o governo não póde mais alteral-a. Eu lerei esta disposição (lê) :

« Art. 19. As autorisações para creação ou reforma de qualuuer repartição ou serviço publico não terão vigor por mais de dous annos, a contar da data da promulgação da lei que as decretar. Uma vez realisadas, serão provisoriamente postas em execução e sujeitas á approvação da assembléa geral, na sua primeira reunião, não podendo ser mais alteradas pelo governo. Esta disposição é permanente. »

A tarifa que sujeitou a maior parte das mercadorias e os vinhos communs á taxa addicional de 50°/ₒ, é de 22 de novembro de 1879; e o decreto que isentou dessa taxa os vinhos communs, é de 26 de novembro, portanto, posterior. Si o governo entendia que a taxa sobre os vinhos era excessiva, reduzisse-a na tarifa : mas depois de promulgada esta, e sendo uma lei, não podia mais alteral-a, salvo um ou outro erro de impressão. Como, pois. isentou o ex-ministro, dos 50 °|ₒ, certas qualidades de vinhos?

O Sr. Affonso Celso :—Ha autorisação especial,

O Sr. Visconde do Rio Branco :—A autorisação existia, mas della já tinha uzado o nobre ex-ministro. Eis o perigo de taes autorisações! O nobre ex-ministro, executando o trabalho dos seus prepostos, não reflectio sobre esse ponto, ou mudou mais tarde de parecer.

Creio que o nobre ministro da fazenda terá recebido representações contra as alterações da nova tarifa; e não é possivel que as cousas continuem assim, sendo sujeitos a direitos objectos, cuja importação era inteiramente livre desse onus. O governo não podia taxal-o; si o fez errou; deve ser corrigido, porque deve vigorar, não o erro do governo, mas a disposição da lei, que é respeitavel e obrigatoria para todos.

Demais, até houve manifesto engano no caso de que vou tratar.

Os alambiques, caldeiras e outros objectos destinados á lavoura, quando fabricados de ferro batido ou fundido (apoiados), não deviam ser sujeitos a direitos, segundo o revisor da tarifa, mas o foram, sem duvida por engano.

O Sr. Dr. Costa Pinto, no seu relatorio, sobre as alterações da tarifa, disse o seguinte relativamente ás machinas, apparelhos e utensilios diversos :

« Esta classe é uma das que mais importantes alterações soffreu, porque mercadorias della constantes que até hoje gosaram de isenção de direitos, foram privadas desse beneficio ou favor. »

Aqui temos a confissão de que o governo impoz, quando não podia impôr, sobre o que estava livre de direitos; só podia rectificar taxas, approximando os valores officias dos valores do mercado; podia reduzir os direitos dos vinhos, e devia rever a tarifa das alfandegas das fronteiras sem reduzir os direitos, porque na opinião geral tinham já sido muito reduzidos. (Contínua a lêr.)

FOLHETIM

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(Versão para o Diario de Pernambuco)

(Continuação do n. 128)

XI

Affastando-se de Tonina, Rosina observou que a filhinha chorava, e murmurou :

— Que tem ella?

A pobre mãi levantou o rostinho pallido da filha, e vio que elle immediatamente toruou a cahir-lhe ao hombro, e notou mais que seus labios estavam brancos e seus olhinhos inchados.

— Estará doente? perguntou Rosina a si mesma. O desespero terá envenado o meu leite? Neste caso, é preciso achar outro alimento para lhe dar, é preciso... oh! meu Deus! como meus pensameotos são confusos; o que será de ambos nós se eu cahir doente?

Passando por diante de uma loja de pasteleiro, defronte da igreja de S. Miguel, ella parou. Era essa a mais elegaute e mais luxuosa das lojas da cidade; e alli estava em exposição grande cópia de biscoitos pequeninos, finos e delicados.

Rosina podia morrer de fome e de dôr, mas era-lhe indispensavel um desses biscoitos para sua filhinha.

Consultou, pois, suas posses, e vendo que ainda tinha alguns vintens, resto de quanto possuira, entrou na loja, e perguntou com timidez :

— Quante custa isto?

— Dous vintens.

Ella pagou, mas erguendo os olhos, ficou como que pregada no mesmo lugar.

Um grande vidro separava o balcão da outra parte da loja, e nesta haviam pequenas mesas de marmore onde eram servidos licôres e café.

Na primeira dessas mesas, separadas della apenas pela espessura do vidro, Rosina vio Neri encostado, tendo na mão um dos brincos que pouco antes lhe havia offerido, e vira mais diante delle Ersilia, a tendeira de Vicopelago, risonha, rubra de prazer, acabando de atacar o outro brinco na orelha.

Rosina saltou como uma leôa prestes á agarrar a victima, prestes á vingar-se. O instincto selvagem triumphou nella, por que a misera vendo no balcão uma faca meio enterrada n'um pedaço de bolo, apoderou-se della com vivacidade, e precipitou-se para o interior da loja, cega e vendo sangue diante de si.

De repente, porém, deteve-se, e, dando uma risada estridente, atirou fóra a faca, como se uma outra idéa lhe tivesse acudido á mente.

Lembrou-se com effeito que não devia ferir, que tinha um meio mais seguro e mais humilhante de se vingar, pois que conservava no seio a borla de seda e ouro que alli tinha occultado machinalmente.

Com o olhar incendido, e com as feições contrahidas por uma expressão de odio terrivel, sahio da loja, cujo dono murmurou :

— E' uma louca, e louca furiosa; deviam encarceral-a, por que póde tornar-se perigosa.

Rosina, entretanto, correu para o palacio da justiça, onde vira alguns carabineiros, com a intenção de denunciar Neri, para que o prendessem e quiçá o enforcassem. Mas, alli chegando, e notando que o rosto da filhinha tinha se tornado livido, esqueceu a causa que alli a conduzira, deixou-se cahir sobre um banco de pedra, e entrou a amimar e a cobrir de beijos a criança, aconchegando-a ao peito ardente.

Então não tratou mais de se vingar, mas sim de resgatar a vida de sua cara filhinha, que parecia prestes a extinguir-se.

Mas, pobre mãi! coitada! seus beijos e caricias já não acalmavam os gemidos da criança.

Rosina, vendo isso, ergueu-se desesperada e caminhou ao acaso.

Passando diante de uma igreja, cuja porta estava apenas velada por uma cortina, como se usa na Italia, ella approximou-se sem entrar, e atirando para o interior a borla accusadora que lhe queimava os dedos, murmurou :

— *Madona Santa*! encarrego-vos de nos vingar. Deixai viver minha filhinha, e eu perdoarei, esquecerei tudo.

Depois ella proseguio na sua carreira sem fim, sem cogitar do lugar onde passaria a noite.

O calor tinha sido abafador, e o orvalho do crepusculo já se fazia sentir; esse frescor humido podia ser mortal para sua filhinha.

Ella dirigio-se para o hospital, esperando que, alli, no claustro, lhe concederiam um abrigo.

De repente, porém, vio desembocar de uma das ruas visinhas um desses acompanhamentos lugubres, que tão exquisito parecem aos viajantes, pouco familiarisados com os costumes italianos.

Diversos homens, trajando compridas tunicas pretas, com a cabeça coberta por um capuz ponteagudo, tendo apenas dous buracos para os olhos, conduziam uma padiola. Eram os confrades da *Misericordia*, que tem por missão soccorrer á todas as miserias, mysteriosamente, debaixo de incognito.

Logo que algum crime ou algum accidente é assignalado, elles se apresentam, mascarados, silenciosos, e se incumbem de transportar o doente ou o ferido para o hospittal, e acompanham-n'o até a ultima morada, quando os soccorros tornam-se inuteis.

O capuchinho que estava de guarda á porta do hospital, foi ao encontro do funebre cortejo; e Rosina ouvio-o perguntar se era algum cadaver ou algum ferido.

— Um ferido, respondeu um dos homens mascarados. E' um rapaz que foi assaltado n'um café por violentas convulsões. Deve ser um caso de epilepsia ou de hydrophobia.

Debaixo do panno preto da padiola, viase o infeliz agitar-se.

Rosina recuou espantada, e dizendo de si para si :—A doença ! a morte ! Dar-se-ha o caso de que dentro em breve eu tenha nos braços um cadaversinho!?

Ella correu para o capuchinho, dizendolhe :

— Meu padre! tende piedade de mim! Vós deveis entender disto : vêde minha *bambina*. Ella está doente, não é verdade? Está á morrer! Vêde como está pallida!

O capuchinho olhou para a mãi e para a filha, e respondeu :

— A *bambina* está doente, mas vós, *figlia mia*, ainda estais mais doente do que ella! Se sois vós que amamentais esta criança, estais á envenenal-a; vosso leite deve estar viciado, por que tendes febre.

Rosina reflectio :—Eu envenenando meu filho, eu, que daria até a ultima gota de meu sangue para abrandar um só de seus soffrimentos! Ah! sou maldita, maldita, e a maldição que pesa sobre mim cahirá de certo sobre esta cabecinha pallida se eu continuar a apertal-a ao seio!

— Não, continuou ella monologando, quero para mim só todo o peso da *jettatura*; mas desejo que minha filha seja feliz, amada e tratada. Terei a coragem de separar-me della.

E deitou á correr, não mais ao acaso, mas sim para Vicopelago, afim de abrigar sua filhinha sob o tecto hospitaleiro da casa da Strega.

E, correndo, continuou ella á pensar : —Depois que a tiver alli entregue, desapparecerá para sempre a *poverina*, a maldita. Irei para o alto da montanha; e, sob a copa dos pinheiros, deitar-me-hei na relva entre as murtas ainda em flôr e as suaves urzes brancas, com o rosario na mão, com os olhos fitos no azul do céo, esperando que os anjos, que ouvi cantar na cathedral no dia do *Volto Santo*, venham buscar minha alma para leval-a aos pés do throno da *Madona*, e d'alli verei minha filhinha feliz e amada, e eu lhe sorrirei docemente.

Muitas melodias confusas entraram á resoar-lhe ao ouvido, alguns fragmentos dos cantos da montanha atravessaram-lhe a memoria, e pareceu-lhe que, se ella podesse cantar, cantaria melhor do que padre Romano.

Um unico som, porém, não sahia de seus labios ardentes. Ella quiz gritar, e a voz extinguio-se-lhe na garganta resequida.

Não podendo mais distinguir o rosto da filhinha, ella inquirio de si mesma :—Escureceu de repente, ou os meus olhos perturbam-se, cobrem-se com as sombras da morte? Estarei proxima da casa de Giuditta, ou ainda terei muito que caminhar?

Seus pés encontraram um obstaculo em que bateram; e ella, instinctivamente, estendendo a mão para preservar a filhinha de alguma pancada, cahio sem dar um grito, sem gemer, insensivel, inanimada.

....

Angelino ao fazer a ronda quotidiana, afim de fechar as portas dos celeiros e do gallinheiro, tropeçou n'um obstaculo atravessado na porta da granja, onde, até poucos mezes antes, dormia Fido, e, abaixando-se, distinguio na obscuridade uma mulher e uma criança que gemia fracamente.

Com todo cuidado, elle desprendeu a criança dos braços inertes que já não a retinham, e levou-a para casa.

— Eis aqui trabalho para vós, *madre mia*, disse elle. Está acolá uma infeliz, que, sem duvida, trazia-nos esta criança para curar, quando sentio-se mal no caminho.

Elle approximou a criança da lampada de cobre e deu um grito.

— O que é? perguntou Giuditta.

Angelino, pallido como um espectro, por unica resposta, mostrou-lhe a criança.

— Rosina! murmurou Giuditta.

E, tomando da lampada, e dirigindo-se para a granja, levantou com ternura o pobre corpo gelado e emmagrecido que jazia no chão, e exclamou :

— Oh! *signore*! seria por culpa minha? Terei eu sido cruel e injusta para com esta rapariga?

— Ah! se ella veio morrer de miseria á minha porta, o remorso ha-de envenenar-me até a felicidade do paraizo, se por ventura a *Madonna* me fizer a graça de para alli levar-me!

(*Continua*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO